ANNO XLIV. NUMERO 3. SABBADO 4 DE JANEIRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buque, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas às 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.
3 Quarto cresc. a 1 h., 19 m. e 29 s. da m.
9 Lua cheia as 8 h., e 19 s. da t.
16 Quarto ming. as 2 h., 11 m. e 15 s. da t.
24 Lua nova as 4 h., 25 m. e 50 s. da t.

DIAS DA SEMANA.
30. Segunda. S. Sabino b. m., S. Anisio b. m.
31. Terça. S. Silvestre p. m., S. Minervino m.
1. Quarta. ✠ Circumcisão do Senhor.
2. Quinta. S. Isidoro b. m., S. Seridião b.
3. Sexta. S. Aprigio b., S. Antero p. m.
4. Sabbado. S. Prisco presb., S. Roberto ab.
5. Sabbado. S. Semeão Estellita, S. Eduardo rei.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira às 11 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO SEDE VACANTE.

O Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico acaba de autorisar o Exm. e Rvm. Sr. Dr. vigario capitular para dispensar os oradores constantes da relação abaixo transcripta, nos impedimentos de affinidade licita em primeiro grao igual da linha lateral e do segundo grão attingente ao primeiro de consanguinidade da linha lateral.

Estas petições podem ser procuradas na secretaria do bispado no palacio da Soledade.

Antonio Rodrigues de Freitas e Thereza de Jesus Boaventura.

Felix José da Costa e Francelina Maria Bezerra.

José Caetano de Faria e Antonia Rita da Conceição.

Manoel Leandro de Faria e Paulina Francisca de Faria.

João Moizinho de Pontes e Gertrudes Maria da Conceição.

João Ferreira Maria e Josepha Maria da Conceição.

João Gonçalves da Fonseca e Marianna Joaquina da Conceição.

José Marques da Silva e Florinda Maria da Conceição.

Estevão Lucas Evangelista e Joaquina Gomes dos Prazeres.

João Francisco de Oliveira e Maria das Dores do Espirito Santo.

José Bernardo Pereira e Maria Francisca da Conceição.

José Bezerra Severino e Thereza Maria da Conceição.

Manoel Joaquim Maria e Bernardina Maria de Jesus.

Joaquim Brenguel da Silva e Ignez Maria da Silva.

João Tavares de Souza e Rosalina Thereza de Jesus.

Joaquim Alves de Souza e Josepha Maria da Conceição.

Antonio Joaquim de Mattos e Francisca Maria da Conceição.

E mais duas dispensas.

EXTERIOR.

PARAGUAY.

Carta do padre cura do Pilar ao bispo da Assumpção.

Meu querido prelado.—Participo a V. S. I. ainda que um pouco tarde, que o inimigo passou o Nembuen no passo chamado Espinosa em numero de dous regimentos e tomaram o lugar. Seguindo costa acima do arrolo Montuoso, passaram em frente de Villa-maior por um passo de mesmo arrolo acerca de uma legua de distancia da estrada publica, e continúa buscando o outro passo chamado Ponte por onde se fazem as remessas, e volta passar por alli até o lado de Gaden, onde tem estado depositada uma pequena porção de provisões.

Com a noticia que recebeu o commandante de que os inimigos se approximam, mandou buscar uma cavalhada que se achava em Gaden, e nesse interim ja tinham chegado a esse mesmo ponto e recolheram gado e cavallos que encontraram na proximidade de Gaden. Com a segunda noticia que recebeu, ja estavam em Gaden, e ja nada havia que dispôr, aqui ordena levar infantes montados, la uma contra ordem de deixar; ja pede que os infantes venham com recados ja sem elles; e ultimamente levou alguns poucos montados e outros a pé; o numero das forças que marcharam primeiramente, isto é, infantes é cerca de vinte e tantos de cavallaria.

A infantaria commandada pelo tenente-major Quin e em chefe o commandante Rojas.

Mas o caso foi engraçado; lá onde percebeu o inimigo, ordenou conservar-se e retirou-se sem ter dado ordem alguma. Então o tenente-major Quin disse que convinha mandar descobrir o inimigo com oito infantes.

Despachou uma patrulha de oito homens e logo que vio o Sr. Rojas mandou parar; disse-lhe então que «convinha descobrir o inimigo», e como elle não deixou ordem elle resolvera fazê-lo, então disse-lhe o commandante Rojas, que «elle havia tomado o commando ultrapassando os limites de suas attribuições; que elle é o general nessa commissão, e assim que nada tinha a fazer fóra de ordem que lhe désse»; porém respondeu-lhe energicamente o tenente major Quin, dizendo que elle «vinha bater-se e perseguir o inimigo, e deixando-se que o inimigo se fortalecesse nada se fazia», e assim desde agora de nada mais disporei, ficarei atraz, longe do inimigo, esperando sua ordem; parece que isto ja não vai bem.

Emfim assim passou a cousa e acompanharam o inimigo em distancia de dous quartos de legua, segundo tive noticia. Para o ataque de noute, que foi a 27 do mez passado, o tenente-major Quin distribuio a infantaria e a cavallaria nos lugares convenientes, dando todas as explicações á gente e aos officiaes, e prevenindo tudo o que podia acontecer; depois de ter collocado todos em seus postos, retirou-se com a reserva, tendo consultado com o commandante Rojas, e não lhe disse nada. Retirou-se o commandante Rojas dizendo que ia dar certas ordens, e neste estado deixou-se ficar com a reserva.

Assim disposto, vem os inimigos e dão uma descarga de fuzilaria contra o centro; com ella retiram-se os inimigos para um lado, e reuniram-se para atacar o ponto d'onde fôra despedida a descarga, estando ja prompta por esse lado, dispara outra descarga; e tomou para o outro lado do boqueirão como para reunir-se outra vez, com effeito deram-lhe outra descarga, e reina a confusão; por um lado cavalleiros com ordens, e pelo outro os feridos procurando os esteiros, e correndo para a agua e para os montes. Não houve perda da nossa parte, a não ser um morto e cinco feridos, entre elles um em perigo, a quem confessei logo que chegou a Igurei.

Foi para sentir que o inimigo não fosse perseguido, por ter se espalhado completamente gritando ao bombeiro e ao vaqueano que os ameaçaram *engrillar* no dia seguinte.

Tal foi a confusão, que tinha vindo um ajudante paraguayo, traidor, trazendo nas ancas uma mulher e metteu-se entre os Correntinos, que tinhamos do nosso lado, que era a gente do major Gallegos, e logo que o tenente major Quin vio esta mulher adiantou-se e disse á mulher que desejava apertar-lhe a mão; com effeito apertou-lhe a mão; então o ajudante sahio e disse-lhe: «esta é a mulher que trouxemos» e como o sujeito não conhecia o tenente major Quin, disse-lhe d'onde a trazia e deu um salto dizendo «esta é a que trouxemos de San Juan» depois perguntou quem era elle e respondeu; «que era da gente do major Coronado, que commandava a tropa de bandidos; então saltou e lhe disse: vossê é da gente do major Coronado?»

Neste momento approximou-se o major Coronado e mandou que lhe dessem baionetadas; ia um soldado atravessa-lo com a baioneta; elle atirou-se a terra, metteu a baioneta entre a carne e a pelle da mulher; foi perseguido por um soldado de cavallaria chamado Chaves que atirou-lhe uma lançada e errou o alvo, e neste acto um soldado atirou-o por terra com um bofetão; porém em um momento levantou-se com a espada em punho e ao levantar-se, descarregou sobre elle uma culatrada um sargento, e atirando-se a elle amarrou-o com força.

Pela manhãa Rojas explorou as circumvisinhanças e depois dirigio-se até o Tebiquary para embarcar no *Igurey*; o tenente major Quin havia proposto ao commandante Rojas antes da partida do lugar do combate, que convinha perseguir o inimigo, porém não teve effeito a sua observação; o mesmo me disse o commandante do *Igurey*, Alonzo, que tambem havia lhe fallado neste assumpto; porém nada adiantou elle; de modo que Rojas ficou satisfeito e voltou muito alegre da expedição que houvera feito como uma cousa muito bem executada.

Entretanto se se tivesse feito a perseguição conveniente, tinha-se recolhido muitos feridos e extraviados que ficaram nos campos e esteiros. Quando me fallou neste assumpto lhe disse que faria muito bem perseguindo o inimigo, que sentia que não se tivesse feito, porque era a occasião de aproveitar a derrota do inimigo para apoderar-se, senão de todos, de uma parte delles; e feita esta observação, parece que produzio um desgosto, porque já tinha dito ao commandante Garcia, que eu mettia-me n'aquillo que não era da minha conta, e assim depois que houvesse occasião havia de levar ao conhecimento de... porque não lhe agradava o meu proceder, dando-lhe além disso a entender ao commandante Garcia que desejava a sua approvação, para que elle nada havia respondido.

Quando chegou a noticia do capitão Gonzalez que o inimigo o atacava no Potrero Obella o commandante Garcia embarcou alguma gente de infantaria e baixamos ao Tayi para proteger, se fosse necessario, porém já chegamos tarde, estava concluido o combate.

Desembarcaram 50 infantes, ao mando do tenente-major Quin, para ir buscar gente no passo Kaimbuca, mas não encontrou nenhuma; mas poucos momentos depois vem chegando a este ponto alguns feridos e extraviados da gente que se havia batido no potreiro Obella e a embarcamos; fiz algumas perguntas a algumas praças sãas e outras feridas no combate e todos são uniformes em dizer que deixaram mortos no campo mais de 1,000 inimigos, que teriam triumphado se não se lhes tivesse acabado as munições; porém isto não é nada, porque podiam resistir á baioneta, havendo elles penetrado o Pirity pelos flancos depois de terem sido rechaçados tres vezes, cercaram-nos e sahimos da trincheira rompendo o panno por entre os inimigos a baioneta e alli cahiram feridos muitos; atiramo-nos ás lagôas e montes para podermos escapar. Dos officiaes alguns cahiram mortos, outros feridos, porém um dos officiaes que não se achava ferido, julga-se ter sido aprisionado pelo inimigo, porque ja' havia sahido adiante de nós.

Logo que baixamos a Tayi, os inimigos dirigiram-se a' villa e entraram, tendo-se retirado ao Banco com 80 homens que ficaram de guarnição com o commandante Rojas, deixando a bandeira içada, os inimigos a haviam arreiado e feito pedaços abandonando-a; porém o commandante Rojas negou tel-a deixado alli segundo me informaram alguns marinheiros que vieram da villa com communicações para S. Exc.

Ao voltar o tenente Rojas accusou este o tenente Garcia por faltarem os cavallos que havia deixado na villa no dia em que marcharam em perseguição do inimigo, e respondeu-lhe que os havia tomado para desempenho e actividade dos movimentos, para despachar estafetas, espiões e outras necessidades de interesses publicos, Rojas nada respondeu, porém o seu semblante traduzio o seu desgosto, segundo noticias que tive.

. . . .

Esta carta foi escripta na vespera do combate, isto é, a 1 de novembro a' noute; a's 8 da manhãa de 2, ja' o espião do bispo da Assumpção era um cadaver a bordo do vapor *Vinte e cinco de Maio*. Deus o perdôe.

Abaixo publicamos uma carta que recommendam ao leitor para que a leia aos que elevam a's nuvens o patriotismo das senhoras paraguayas, e que foi encontrada a bordo do *Vinte e cinco de Maio* entre os livros e papeis do padre cura da villa do Pilar, encarregado por Lopez e pelo bispo da policia secreta junto aos chefes paraguayos que estavam em commissão.

« Ao cura da villa de Oliva.—Tendo-se recebido noticia que em consequencia de ter se espalhado na campanha a idéa de offerecerem as mulheres voluntariamente as suas joias para os gastos da guerra, tem se dado principio a' venda reservada de algumas joias, dando-se com isto uma prova escandalosa da má vontade de algumas pessoas para com os sacrificios que se devem fazer em favor da patria sem reserva alguma de interesses particulares, e sabendo-se mesmo que da capital se teem remettido para fóra joias para serem vendidas occultamente; previne a você que tenha o maior cuidado e vigilancia sobre estes abusos, e procure saber quaes são as pessoas que venderam as suas joias, ou as mandam desta cidade, e me participe, procurando ao mesmo tempo sanar este abuso, de sorte que não seja repetido.

« Porém você sabe que o seu procedimento nestes exercicio dos seus deveres deve ser sempre com a maior reserva e prudencia, de modo que ninguem vos possa comprehender, porque a não ser assim, em vez de fazer bem, causará' prejuizo a' causa nacional, não fazendo mesmo em suas predicas na igreja menção de negocios de joias, podendo você inculcar e illustrar ao publico sobre a importancia da abnegação nas reuniões fóra da igreja e muito mais nas conversações particulares.

« Em tudo mais firme-se você no que publica o *Semanario* para não fazer cousa alguma fóra de tempo como tem acontecido por varias vezes.

« Faço esta advertencia para que você proceda com acerto neste negocio que é muito delicado e para as occasiões em que fôr consultado pelos empregados.

« Deus guarde a V. muitos annos. Assumpção 1 de fevereiro de 1867. »

E que tal a suavidade com que o sacerdote do crucificado prége a espionagem?

Saibam aquelles que a todo transe defendem o tyranno do Paraguay, que o patriotismo das infelizes senhoras Paraguayas é o temor da punição, e por isso entregam as suas joias que são empregadas não nas despezas da guerra, mas para encher os cofres de uma... a concubina de Lopez, protegida até onde é possivel por um clero depravado que pollue com os seus actos as sagradas insignias do sacerdocio.

(Da *Tribuna*.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1º DE JANEIRO.

Retrospecto politico do anno de 1867.

(ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.)

III

America.

II

Um exame superficialissimo da situação do Brasil e do Prata vai encerrar os ligeiros traços que ahi ficam conscienciosamente consignados sobre os factos de ordem politica que, no anno que se foi, se mostraram dignos de figurar no inventario do que hoje se abre. A penna que não nos tremeu diante de imperiosas exigencias do assumpto, e que soube guardar uma severa imparcialidade no relatorio desapaixonado de grandes acontecimentos, hesita ante o cumprimento do dever, que nos impozemos de escrever para o paiz sobre o paiz. Justos estremecimentos patrioticos estão a' ameaçar-nos de recalcar para o fundo do espirito as reflexões por ventura desanimadoras, que nos inspire a situação afflictiva deste grande paiz que, por sua posição geographica, pela sua immensa superficie que comprehende 1/5 da do novo mundo, pela extensão de suas costas que se contam por centenas de leguas, pela fecundidade prodigiosa de seu solo entrecortado de innumeros rios, pela raridade de inapreciavel de seus productos, pela homogeneidade de origem, de costumes, de lingua e de religião, pela excellencia de suas instituições que realisam o sonho de uma monarchia compativel com todas as liberdades, pela vitalidade do genio nacional, e pelos admiraveis progressos que realisa todos os dias nas artes, na industria, na navegação, no commercio, nas letras e nas sciencias, se afigura providencialmente talhado para ser o emporio da civilisação sul-americana, esta joven e original civilisação que tem por infatigaveis operarios rios gigantes, florestas virgens, um solo prenhe de riquezas, uma vegetação esplendida, uma natureza maravilhosamente opulenta.

Não é que o vasto imperio esteja a' beira de um abysmo; não é que a hydra da revolta dilacere as suas entranhas; não é que estejamos na vespera de um desses tremendos cataclysmas politicos, de uma dessas convulsões que estremecem todas as energias de um povo, e que enchem a atmosphera dessas grandes duvidas sociaes que se chamam:— DECADENCIA:—DISSOLUÇÃO:—ABSORPÇÃO.

Muito ao contrario. O patriotismo e o bom senso do povo brasileiro, soccorrendo-se aos meios constitucionaes para conter os excessos de um governo que debalde armou a' popularidade com largas promessas liberaes, souberam manter inalterada a tranquillidade publica. O conflicto suscitado na capital do imperio a' proposito do supposto encarceramento de uma pessoa do sexo fragil, o alvoroço que conduzio nesta cidade a' porta da repartição da policia uma multidão numerosa, a resistencia realisada em uma comarca do interior desta provincia ao recrutamento desigual de que se a fez victima, foram factos locaes, determinados por circumstancias excepcionaes e, com excepção do primeiro, sem nenhum caracter de gravidade. O amor nacional, que sente na estabilidade do throno um penhor das instituições constitucionaes, circumda o Imperador de respeitosa delicação. O antagonismo politico, não descontinuado to a luta ardente que foi servida por importantes orgãos do jornalismo e defendida nas duas casas do parlamento por nomes e vozes igualmente prestigiosas, viveu a vida constitucional, organisando-se uma das opiniões militantes em circulos concentricos que cobrem o paiz e tem a sua séde no coração do imperio. Esta forte centralisação da' a idéa da actividade incessante dos partidos politicos que (honra ao espirito nacional!) nutrem todos iguaes sentimentos de dedicação ao principio monarchico, a' mantença das instituições fundamentaes e aos grandes interesses do paiz.

O patriotismo da nação tem sido ha tres annos quasi ininterruptamente sollicitado pelas exigencias de uma guerra exterior que, conduzida com impericia em suas primeiras operações, tem pedido e ainda continua a' pedir ao paiz sacrificios de todo o genero. A nobre paixão nacional que derramou nos pantanos e esteros do Paraguay legiões de bravos voluntarios, que tinham e mereciam este nome, seguio o curso de todas as grandes paixões; fervente em suas primeiras manifestações, resignada a' continuação de sacrificios, illudida quanto as probabilidades de sua extensão, teve o seu eclypse. O heroismo não é uma virtude ordinaria. Uma paz duradoura no interior como no exterior havia habituado a população brasileira a's lutas pacificas do trabalho, despreoccupando-a dos reclamos do serviço militar; o pequeno exercito do imperio impunha-lhe uma cotisação suavissima, não obstante a lei defectiva do recrutamento. A imprevidencia, que scismára com a terminação facillima da campanha, occultou ao paiz os meios provaveis de defeza que uma vontade energica havia amontoado por um trabalho de annos, ajudada por especiaes condições topographicas.

Com registrar uma pungente verdade, esta pagina não desmerece a espontaneidade dos sacrificios que o paiz tem espalhado nas margens do Prata. Todas as opiniões, todos os partidos tem imposto silencio aos seus motivos de divisão em se tratando da causa commum. Discutem a guerra como o assumpto mais pertinente a' dignidade nacional, mas sempre inspirados do pensamento generoso de, sem desperdicio de sangue e de recursos, levar a victoria ao coração do Paraguay cujo tyranico governo, com menospreço de todos os principios do direito internacional e com o pretexto de manter no Prata um equilibrio que ninguem ameaçou, lançou-se aos conhecidos actos da mais indomavel selvageria.

Estes sacrificios, para que recorda-los? Não estão elles patentes debaixo de nossas vistas? Phalanges voluntarias, contingentes da guarda nacional, recrutas do exercito e da marinha, offrecimentos de dinheiro, de serviços, de libertos, tudo tem o amor nacional levado ás estereis planicies em que a honra de um grande povo peleja a mais nobre das causas.

Mallograram-se infelizmente as mais bem fundadas esperanças de vêr terminada esta prolongada campanha no anno que foi. Não bastaram para o conseguir a bravura inexcedivel dos nossos soldados, a intrepidez muita vez temeraria dos nossos generaes de mar e de terra, a excellencia e incontestada superioridade dos nossos meios de guerra, um exercito numeroso e um respeitavel poder naval, como nunca vio o Prata. Longo tempo empregado em construir e consolidar a' margem do Paraguay resistencias de todo o genero, a' disciplinar um exercito numeroso, a dispôr os meios de uma defeza duradoura, o general Francisco Solano Lopez soube aproveitar as difficuldades de um terreno ingrato para installar ahi todas as forças da infeliz republica que, segregada do resto do mundo, verdadeira China-americana, vê haurir-se a seiva nacional, comprometter-se o destino de multas gerações, por uma politica implacavel e tenebrosa que, desde o cruel dictador Francia, traz acorrentado o espirito nacional. Foram estas resistencias, de que a natureza foi o primeiro artifice e tem sido o mais culposo complice, que prolongaram a guerra além da espectativa do imperio.

O anno de 1867 encontrou o exercito brasileiro no acampamento de Tuyuty, immovel por causas que o espirito publico conhece profundamente. A acção collectiva de uma alliança quebranta muitas vezes a unidade e promptidão da acção. O desuso da tactica da guerra e as condições excepcionaes do solo juntaram-se as causas daquella inactividade, de quando em quando distrahida por pequenos recontros sem alcance para o seguimento das operações.

O marquez de Caxias acabava de plantar no acampamento a sua barraca, ao mesmo tempo que na pessoa do intrepido Joaquim José Ignacio, depois barão de Inhaúma, a esquadra recebia um chefe experimentado a quem uma longa intermittencia do serviço de guerra inspirára um nobre ardimento. A disciplina e a regularidade em todos os ramos do serviço renasceram. Energicas medidas proporcionaram o abastecimento de viveres e munições. Novos planos de ataque foram preparados por successivos reconhecimentos. Data d'ahi a acção combinada do exercito e da esquadra, como o meio mais predicavel de esvairar a attenção e os recursos do inimigo.

Depois de dias, a esquadra operava sobre Curupaity um reconhecimento decisivo, que custou ao paiz a perda de um intelligente e bravo official da armada, dias antes promovido ao posto de capitão de fragata por incontestaveis provas de merecimento. Vital de Oliveira, vantajosamente conhecido no paiz e no estrangeiro por trabalhos hydrographicos muito correctos, succumbio gloriosamente no vapor encouraçado que recordava por seu nome o do bravo Silvado.

Incontestados triumphos guiaram o exercito e a esquadra aos pontos estrategicos, que hoje dominam o inimigo e o apertam em um verdadeiro quadrilatero, esgotando-lhe os ultimos alentos a' força de privações. O exercito acampa em Tayty, em Tay e em Tuyu-Cué, onde está' o quartel-general do marquez de Caxias. A esquadra encouraçada, forçando Curupaity com inexcedivel valor, está com frente a Humayta', que hostilisa e damnifica consideravelmente por successivos bombardeios. A esquadra de madeira está' á vista de Curupaity, impedindo pela sua presença e por incessante hostilidade a reedificação das obras derrocadas ou a construcção de outras.

1867 teve os seus feitos gloriosos, que o paiz conhece em suas particularidades pelas narrações detidas dos jornaes. O paiz estava habituado a recolher com legitimo orgulho na urna de suas memorias as datas honrosas que as nossas armas tem conquistado; mas as que este anno recolheu, elle as estima como uma recordação preciosa e ao mesmo tempo como prenuncios da proxima terminação da campanha. O valor nacional não precisa alentar-se com triumphos estereis, que são em todo caso uma triste segurança de que a viuvez, a orphandade e a miseria recolheram tambem os seus despojos. São legitimos os triumphos que dão a posse de posições estrategicas e são a base de operações decisivas.

Foram desta natureza os que se devem aos generaes e exercitos da alliança, que conseguiram estreitar o inimigo em um assedio impossivel de romper, capaz de resistir as mais impetuosas tentativas e offerecendo aos sitiados o assumpto e a ameaça de constantes preoccupações. Refugiado em Humayta, a' vista imponente da esquadra e do exercito, Lopez sentio ja' a necessidade de concentrar as suas forças da primeira para a segunda linha de defeza, emquanto os alliados consolidam as suas posições por obras gigantescas, que lhes asseguram uma occupação inconquistavel, e internam pelo paiz ousadas expedições. O inimigo é obrigado a passar para o Chaco uma divisão de tres á quatro mil homens das tres armas com o fim de abrir a todo transe communicações com a Assumpção, cortadas com a occupação de Tay. A sua pequena esquadrilha, estacionada acima da villa do Pilar, não se póde reunir aos vapores que estão sob as baterias de Humaytá.

Ao mesmo tempo os exercitos da alliança occupam varios pontos que davam livre accesso para Humayta, difficultando até que possam impedir toda a communicação com o interior do paiz. Com ser mais lento, este plano de operações não é menos digno da pericia dos generaes da alliança; evitando a communicação de Humayta' com o interior, o exercito de Lopez ha de vêr com pouco desprovidos os seus depositos que não devem a' esta hora estar em plena abundancia, e ter-se-ha retirado ao inimigo a possibilidade de uma guerra de recursos que, internando-se no paiz e tomando as formas de guerrilhas, fatigaria os exercitos e poderia por muito tempo prolongar uma resistencia encommoda.

Como se vê, não foi esteril o anno para a campanha, que parece caminhar apressadamente para a sua terminação. E' infelizmente provavel que, dizimado o exercito pelas enfermidades e pelos successivos recontros, não cesse a exigencia de novos reforços; o novo plano que está em pleno caminho de execução exige a presença de forças numerosas que ponham a rede estrategica á abrigo de um revez impertinente. As novas operações tem este inconveniente; não exigem uma força correlativa á do inimigo, precisam-na muito mais numerosa e disciplinada. Em compensação, parecem destinadas a poupar inuteis sacrificios de sangue.

O terrivel flagello do cholera-morbus visitou os exercitos belligerantes, causando crueis estragos em sua passagem fatal. Um serviço regular conseguio poupar innumeras victimas a terrivel enfermidade, que açoita á esta hora a republica argentina.

O general Mitre foi obrigado á deixar o acampamento com grande parte do seu exercito para acudir á revolta que lavrou no interior de varias provincias, voltando ao seu posto de honra logo que a pacificação deste movimento repousou os seus incessantes desvelos pela paz interna. Na provincia de S. Juan foram colhidos na fuga e passados logo pelas armas o ex-governador e o ex-chefe politico D. José Maria Molombo. As tragicas scenas dos fusilamentos vieram manchar a victoria das armas argentinas sobre os impectos revolucionarios de ambiciosos vulgares que ousaram attentar contra a tranquillidade do paiz, no momento em que os grandes interesses nacionaes retinham o chefe e o exercito da republica defronte de uma heroica resistencia inimiga.

A' esta pacificação não se seguio uma tranquillidade inalterada. Algumas guerrilhas mostram-se ainda no interior do paiz, dando-se á actos condemnaveis de depredação. Consta das ultimas communicações que o general Arredondo, 2º chefe das forças legalistas e encarregado de completar a pacificação das provincias, promovera na de La-Rioja uma revolução que logrou depôr o governador Davilla, que com muitas outras pessoas notaveis foi mettido em prisão. Um decreto de data recente chama o general a Buenos Ayres para responder a conselho de guerra.

Aproxima-se para a republica argentina a época da renovação eleitoral do seu presidente. O espirito publico tem sido vivamente trabalhado por esta preoccupação perante as numerosas candidaturas, que sollicitam o suffragio popular. O Dr. Sarmiento e o Dr. Adolpho Alsine são os candidatos á quem o triumpho se mostra provavel. A divisão do suffragio, parecendo obstar á que algum dos candidatos obtenha maioria absoluta de votos, incumbirá ao congresso o direito de escolha entre os dous mais votados, que serão naturalmente Sarmiento e Alsine.

A triplice alliança regeitou varias propostas de mediação, que lhe foram graciosamente offerecidas. Perante os verdeiros attentados de Solano Lopez, não podia o imperio nem podiam os nossos alliados chegar á uma solução pacifica sem as inevitaveis condições que sós podem garantir o equilibrio do Prata, assegurar ao imperio uma paz inalteravel e ao mundo o facil accesso a um Estado que vive acantonado na America como e obstaculo invensivel ás relações continentaes.

Um desagradavel incidente sobreveio em nossas relações internacionaes com o governo do Perú. O ministro das relações exteriores do gabinete de Lima, T. Pacheco, se havia dirigido em julho de 1866 aos gabinetes de Buenos-Ayres, Montevidéo e Rio de Janeiro por um curioso documento, com que protesta contra as vistas e tendencias do tratado secreto de alliança de 2 de maio de 1865, inconfidentemente publicado no parlamento britannico, assegurando que os sentimentos e idéas da referida nota eram partilhadas pelos governos da Bolivia, Chile e Equador que, *alliando se contra a Hespanha, desejavam tornar permanente a alliança para assegurar ao futuro a independencia e a soberania de todas as nações da America*. Neste documento semeado de inconveniencias, o governo peruano recorda a mediação offerecida em 1865 pelas republicas da alliança hispano-americana, sugeitando a uma analyse apaixonada os varios artigos do tratado e concluindo por um vigoroso protesto contra a alliança do Prata. Como se não bastasse esta manifestação para dar á conhecer ao mundo os suppostos perigos do tratado de 1 de maio e os sentimentos das republicas, de que o Perú assegurou ser orgão, não duvidou o presidente Prado consignar em sua mensagem ao congresso um periodo altamente offensivo á dignidade do imperio e seus alliados, lastimando a continuação da guerra injusta que attenta contra a soberania e integridade do Paraguay. O nosso ministro residente em Lima, o Dr. Warnhagen, que havia sido convidado para a ceremonia da abertura do congresso, foi por este modo obrigado á ouvir do logar que occupava na galeria destinada ao corpo diplomatico estas palavras profundamente offensivas ao imperio e que traduziam a mais obstinada ignorancia sobre os fins civilisadores da alliança e a pureza de suas intenções. Acudindo com um energico protesto perante o gabinete de Lima, o nosso ministro vingou a dignidade nacional acintosamente ultrajada, recolhendo-se em seguida á côrte do imperio.

Alguns orgãos da imprensa europea se tem encarregado de attribuir a triplice alliança vistas ambiciosas sobre a republica do Paraguay, imputando ao imperio uma preponderancia ameaçadôra nas margens do Prata. Varios opusculos que temos á vista, e nomeadamente um sob o titulo *Antagonismo e solidariedade dos estados orientaes e dos estados occidentaes da America do Sul*, estigmatisam violentamente a politica do Brazil, sustentando que ante as pretenções insolitas do imperio esclavagista é dever das republicas do Pacifico acudir com a sua intervenção no Prata a tempo de evitar a restauração do vice-reinado de Buenos-Ayres.

A' estes transviamentos da imprensa ultra-democratica, servida pelos orgãos da *Patrie, Presse, Opinion Nationel, France, Temps e Revue des Deux Mondes*, o imperio não tem opposto uma resistencia capaz de esclarecer as varias questões que se prendem a este importante assumpto. Apenas um distincto Brasileiro, o Sr. Dr. João Manoel Pereira da Silva que passeiava em 1865 a Europa sem nenhum caracter official, tomou a si a honrosissima tarefa de defender o seu paiz na *Revista Contemporanea* contra as impensadas accusações da *Revista dos Dous Mundos*.

Uma nota luminosa, escripta de Paris á 12 de junho de 1867 pelo eminente diplomata, o conselheiro Sergio Teixeira de Macedo, que a morte acaba de arrebatar ao serviço internacional do imperio, reivindicou para o Brasil o reconhecimento de pureza de intenções que levaram ao Paraguay a actual guerra.

Absorpto com as preoccupações de uma campanha fadigosa que circumstancias especiaes ao theatro da luta tem prolongado além de uma razoada espectativa, o imperio não se deslembrou no periodo que percorremos dos grandes interesses de que depende o seu futuro, se bem que não podesse applicar a diligencia e esforço tão predicaveis ao desenvolvimento das industrias que, desfallecidas pelas tantas causas de desalento que estirilisam o genio nacional, arrastam se obscuras e quasi ignoradas do mundo em suas normas ramerraneiras.

Vem á ponto tocar com o dedo a chaga que entorpece o desenvolvimento das forças nacionaes. A decadencia da agricultura é um triste phenomeno. Desajudada dos auxilios de credito, opprimida por impostos que as exigencias do thesouro aggravaram, privada de milheiros de braços vigorosos e impiedosamente vinculada ao capital que, desde os tempos coloniaes domina o solo como um despota, a industria mãi, definha a olhos vistos. Ella espera embalde a energia patente do governo, não podendo confiar a sua sorte de outra iniciativa.

A' estas causas de decadencia veio juntar-se outra de funesto alcance. A' braço com uma guerra externa que renova todos os dias as suas exigencias, ainda não resolvidas de um modo official as questões da emigração que o imperio convida desde annos, abalado o credito pelas causas que se conhecem, o governo do paiz julgou opportuna a occasião para agitar a grave questão do elemento servil. Fugindo aos longos commentarios que esta opportunidade ou inopportunidade suscitaram nas duas casas do parlamento, na imprensa, em todos os circulos da actividade nacional, dir-se-hia que o governo do Brasil cedeu á pressão da opinião europêa que o acclama imperio esclavagista. Este ousado commettimento que, com ser desacompanhado dos necessarios estudos prévios, não honra menos a energia governamental, procurou dissipar as duvidas pungentes que correram o paiz com a segurança de que o governo não porá mãos a esta grande obra senão depois de terminada a guerra e com respeito maximo ao direito de propriedade.

O Brasil compareceu ao grande concilio ecumenico das industrias installada no Campo de Marte, e logrou occupar um lugar modestamente honroso n'este lauto banquete das ousadias pacificas. Os labores da guerra não o despreoccuparam de preparar se para este certamen universal com exposições nas provincias e a exposição nacional na côrte do Imperio que deu o tempo e os elementos necessarios ao estudo, classificação e systematisação dos productos. Primando pela sua collecção floresta', o Brasil attrahio para suas madeiras e varios outros productos, estudos technicos que o deram a conhecer vantajosamente no velho mundo. A exposição dos productos e artefactos da timida industria brasileira foi acompanhada por um livro, em que collaboraram o Imperador, o senador Souza Ramos e o conselheiro Pedreira, e a que se deu o modesto titulo: — *L'Empire du Bresil à l'exposition universelle de* 1867.—Este bello volume, muito festejado do outro lado do Atlantico, é um substancioso resumo das riquezas naturaes do paiz e de sua vida administrativa, scientifica, litteraria e industrial.

Com a abertura solemne do rio-oceanico e seus affluentes, dos rios Tocantins e São Francisco, á navegação mercante de todas as bandeiras, solemnisou-se por um grande facto o memoravel acontecimento que o dia 7 de setembro recorda ao paiz. Estão assim abertos ao commercio do mundo o Amazonas até a fronteira do Brazil, o Tocantins até Cametá, o Tapajoz até Santarem, o Madeira até Borba, o Rio-Negro até Manaos e o rio S. Francisco até Penedo.

Ao par d'este real progresso, com que o Brazil responde terminantemente ás injustas apprehensões que a sua politica inspira ao velho mundo, é doloroso consignar o estado deploravel das nossas finanças, que o estado da guerra todos os dias aggrava como uma enorme garganta que tem absorvido e ha de absorver os recursos de futuras gerações. A depreciação do meio circulante, a depressão do cambio e a alta consequente dos metaes, são factos do dominio publico que photographam a situação economica. A nova emissão de papel-moeda, pedida pelo governo e votada pelas camaras, tende á invadir os canaes da circulação de modo á expellir as especies metallicas, que fogem espavoridas dos mercados. Até o metal vil se retrahe em algumas provincias. Este estado, que não é desesperador quando o comparamos ao estado financeiro da republica-modelo da America no curso das discordias civis, em que o ouro alcançou o fabuloso premio de 260 a 280 por cento, é pungente para um paiz novo que não póde ter inabalavel confiança no augmento de suas receitas.

As afflicções do thesouro tem provocado mostras ardentes de patriotismo nacional. O funccionalismo publico em sua grande maioria tem levado ás arcas anciosas do thesouro nacional dotações espontaneas e regularmente continuadas. Os particulares não se tem mostrado indifferentes ás agonias do paiz.

O primeiro cidadão do imperio quiz tambem contribuir para a economia dos dinheiros publicos com a renuncia de 200:000$000 annuaes que devem ser descontados de sua dotação. Em uma carta particular ao presidente do conselho, o Imperador não duvidou confessar que os empenhos de sua casa não lhe permittiam realisar desde logo a cessão que deve começar de março proximo em diante. Primeiro brasileiro, o Imperador deu por este facto uma prova significativamente eloquente de amor que vota ao seu paiz; inscrevendo-se a frente dos contribuintes do estado, como Victor Emmanuel que, para dar o exemplo de economias cedeu quatro milhões de sua lista civil por uma carta a M. Ratazzi, o Imperador do Brazil aceitou graciosamente a sua parte no sacrificio que o estado de thesouro impôz a todos os funccionarios. Este nobre exemplo não se demorou em ser seguido de iguaes renuncias por parte de S. M. a Imperatriz, e dos augustos principes da familia imperial. S. A. I. a duqueza de Bragança, sentindo na ausencia os males do paiz que lhe foi por algum tempo patria adoptiva, cedeu a quinta parte de sua dotação no anno de 1868 em favor das urgencias do estado.

Este concurso de sacrificios nacionaes, á cuja frente se inscreveu a familia imperial, não podia por si só acudir ás exigencias implacaveis da guerra. Foi votada uma lei severa de impostos, que está' em plena execução. Todas as profissões, todas as industrias, todas as propriedades foram rigorosamente tributadas. Os direitos de importação são em parte realisaveis em ouro. Esta ultima medida, que foi imprevidentemente lançada ao commercio no momento em que luta com os mais serios embaraços ameaça um imprevisto decrescimento n'este importante ramo da receita.

Mais um principe brasileiro, filho de S. A. a Sra. duqueza de Saxe, veio trazer ao paiz um novo penhor de estabilidade da dynastia imperial.

O novo anno abre-se para o Brasil com uma missão severa. A terminação da guerra do Prata, o problema financeiro, a questão do elemento servil:— são nuvens que pairam no extremo horisonte dos annos de 1867 e 1868. Possam os timoneiros do estado desterrar estas difficuldades e lançar a actividade do paiz na elaboração pacifica dos elementos do futuro! A Providencia que dotou o imperio de uma natureza opulentada de admiraveis recursos, não permittira' que o genio nacional desperdice este potente alphabeto de futura grandeza!

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Com um rapido esboço sobre a situação politica do Brasil e do Prata, completamos hoje o nosso RETROSPECTO DO ANNO DE 1867, que fica sendo um compromisso annual desta empreza com o seu publico.

Um merito incontestavel tem o nosso trabalho: —é haver sabido guardar uma severa e conscienciosa imparcialidade na apreciação do largo assumpto que se propoz.

E' assim que esta empreza não cessa de empregar esforços para elevar o seu orgão ao nivel dos jornaes mais noticiosos.

No louvavel proposito de evitar vexames a' população e ao mesmo tempo regularisar o serviço do recrutamento, reunio hontem o Sr. Dr. chefe de policia, em sua secretaria, as autoridades policiaes da capital e freguezias proximas a esta.

Fazendo lhes vêr as circumstancias graves em que se acha o paiz e a necessidade de enviar reforços ao nosso exercito em operações, solicitou o auxilio das mesmas autoridades, as quaes comprehendendo a altura de seus deveres, prometteram corresponder á confiança que lhes deposita o seu chefe.

Para melhor regularidade e boa ordem de semelhante serviço, o Sr. Dr. chefe de policia solicitou da presidencia a nomeação de recrutador para o Sr. capitão Manoel Joaquim de Castro Madeira.

O auxilio que este activo official prestará ás autoridades policiaes, garantirá sem duvida a boa ordem nesse serviço, correspondendo assim ás intenções e desejos do magistrado que dirige a policia desta provincia.

— Por motivos justos foi transferida a festividade de Nossa Senhora da Conceição da capella do povoado de Gamelleira para o dia 19 do corrente, devendo principiar as novenas no dia 9.

— Da cartas particulares de Floresta consta que foi assassinado o tenente da guarda nacional Mariano José de Moura por um Laurindo de tal; e que um guarda nacional, cujo nome se não declara e que fazia parte de uma patrulha mandada pelo respectivo delegado e o tenente Carlos, foi igualmente morto.

Quanto á essa ultima parte, a carta a que nos referimos não é bem explicita, de sorte que é com reserva que a damos, pedindo em todo caso á autoridade, que averigue do facto. Outrosim, recommendamos ao Sr. Dr. chefe de policia que lance vistas para aquelle termo, cujo estado de efervescencia era extraordinario á data da carta (15 de dezembro), que reza igualmente que os autores dos assassinatos não tinham sido até então perseguidos.

Havia fallecido o tenente-coronel Seraphim de Souza Ferraz, chefe do partido progressista daquella localidade.

— O Exm. monsenhor Pinto de Campos enceta hoje em nossas columnas, sob o titulo de communicado, uma série de artigos sobre a questão religiosa que ha tempos se debate entre S. Exc. e o Christão Velho. Para esse importante trabalho chamamos a attenção dos nossos leitores.

—Resolveu S. Exc. o Sr. presidente, com audiencia do Sr. Dr. administrador do consulado provincial, e sobre reclamação do agente fiscal da Parahyba nesta provincia, prorogar por quarenta dias o prazo marcado para execução da portaria do referido administrador com relação as guias impressas para verificação do algodão, assucar e outros generos importados por terra das provincias limitrophes a' esta nossa.

— O Dr. regedor do Gymnasio Provincial, reassumio o exercicio desse lugar, fóra do qual achava-se por incommodos em sua saúde.

— De Toyuty temos uma carta que narrando alguma cousa do combate de 3 de novembro proximo passado, dá nos conta da parte official do batalhão n. 41 de voluntarios da patria, sob o commando interino do nosso comprovinciano o Sr. capitão Custodio Floro da Silva Fragoso, que alli tem-se portado com denodo pernambucano, sendo tambem por isso devidamente aquilatado pelos irmãos de armas.

Para sciencia dos nossos leitores, pois, estampamos aqui a referida ordem do dia, que é uma pagina daquelle grande combate.

« Commando interino do batalhão de voluntarios da patria n. 41. Acampamento em Tuyuty 4 de novembro de 1867.

« Illm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. S. que achando-se no dia 3 do corrente este batalhão, ao qual me ufano de pertencer, nas linhas avançadas da direita, sob o commando do bravo major Estevão Caetano da Cunha, e apparecendo no nosso flanco direito as cinco horas da manhãa, uma grossa columna de força inimiga de infantaria, que carregava com ousadia sobre os nossos entrinchei-

ILEGÍVEL

tamentos, ordenou o mesmo major commandante, que as companhias 1ª e 8ª commandadas, esta pelo capitão Aurelio Borges de Figueiredo e aquella pelo capitão Justino Rodrigues da Silveira, que se achavam na extrema da direita, fizesse frente ao inimigo, e reconhecendo que esta força não era sufficiente para repellir a ousada columna, ordenou que as mais companhias que se achavam em suas posições, seguissem em protecção áquellas; o que immediatamente foi cumprido, empenhando se assim este batalhão em uma luta renhida. Vendo, porém, o major commandante que não podiamos permanecer na posição em que achavamo-nos pela superioridade de força inimiga que batiamos, ordenou que o batalhão retirasse para o lugar ja determinado (reducto central), sustentando sempre um vivo fogo.

« Nesta retirada tivemos de lamentar a perda de nosso distincto chefe, que portando se com denodo e pericia ja conhecida, succumbio gloriosamente no seu posto de honra.

« Assumindo incontinenti o commando do batalhão, tendo ja perdido o cavallo da minha montada, morto por bala de fusil, determinei que o capitão Justino Rodrigues da Silveira passasse a exercer as funcções de fiscal, continuando a sustentar a luta em que achavamo-nos empenhados, fazendo com que o inimigo, perseguido por nossas forças, recuasse em debandada para seus entrincheiramentss, tornando o batalhão á sua primitiva posição.

« Tivemos fóra de combate o ja referido major commandante, o bravo capitão Erico Jorge Franco, 1 1º sargento, 2 cabos de esquadras e 14 soldados mortos; feridos gravemente os capitães Aurelio Borges de Figueiredo, Israel Bezerra de Menezes, o qual achando-se doente no acampamento, apresentou-se-me para compartilhar deste glorioso feito d'armas, alferes Abdon Rodrigues Gomes Rasgado, 3 1ºs sargentos, 4 cabos, 6 anspeçadas, 53 soldados, e 2 cornetas; contusos, o capitão Carlos Frederico da Cunha, o sargento-ajudante Manoel Mauricio Lopes Lima, 2 2ºs sargentos, 1 cabo e 1 anspeçada; extraviados, 1 2º sargento, 1 cabo, 1 anspeçada e 3 soldados.

« Tornam-se dignos de especial menção pela ousadia e intrepidez com que se portaram os officiaes e praças feridas e contusas, mencionadas na relação inclusa; o capitão fiscal Justino Rodrigues da Silveira e o tenente-ajudante Antonio de Vasconcellos, que sendo ferido por bala de fusil o cavallo de sua montada, continuou a exercer as funcções de seu posto com calma.

« Portaram-se tambem com bravura o capitão José Benicio do Amaral, tenente Nicoláo Beraldo Ribeiro Navarro, os alferes Francisco Pereira das Neves, Eugenio José Muniz, Florentino Nunes de Santiago, Nicoláo da Silveira e José Argemiro de Carvalho.

« São estas as occurrencias e considerações que tenho de apresentar a V. S.

« Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. coronel Antonio da Silva Paranhos, commandante da 10ª brigada.—(Assignado) Custodio Floro da Silva Fragoso, capitão commandante interino. »

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 50ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade, que correrá quando se annunciar.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA. — Extrato da parte do dia 3 de janeiro de 1868.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 2 de janeiro:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Corrêa de Sant'Anna, como criminoso de homicidio. A' ordem do subdelegado do Recife, Pedro Rabillo, a requisição do consul de Hespanha e Manoel Rodrigues Maia, a requisição do consul de Portugal. A' ordem do de S. José, José Joaquim Pereira da Silva, para correção.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Foram remettidos pela repartição da policia os recrutas seguintes:

No dia 2.
Para o exercito.... 4
Para a armada.... 1
5

No dia 3.
Para o exercito.... 6
Para a armada.... 2
8

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 2 de janeiro de 1868:

Existiam presos 308, entraram 4, sahiram 12, existem 300: a saber, nacionaes 216, mulheres 5, estrangeiros 35, mulher 1, escravos 42, escrava 1, total 300.

Alimentados a custa dos cofres publicos....

Movimento da enfermaria do dia 3 do corrente.

Tiveram baixa:
Martiniano José Francisco.
José Mauricio dos Santos.

Tiveram alta:
Miguel Anselmo da Silva.
Francisco Alves Feitosa.
Manoel Freire do Nascimento.
Miguel Angelo de Moraes.
Francisco Bertino da C. Medeiros.
Francisco, escravo de Joaquim Pereira Guimarães.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 2 de janeiro de 1868:

Jacintho Gomes da Silva, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Boa-vista; interite.
Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa vista; phthysica pulmonar.
Antonio José Francisco, Parahyba, 34 annos, solteiro, Boa-vista; tuberculos pulmonares.
Antonia M. do Espirito Santo, Pernambuco, 32 annos, solteira, Boa-vista; phthysica pulmonar.
Luiz da Santa Cruz, Pernambuco 50 annos, solteiro, Boa-vista; anazarca.
Francisco, Pernambuco, 5 mezes, escravo, São José; espasmo.
Benedicta, Pernambuco, 22 annos, escrava, S. Jose; anemia.
Carolina Maria da Conceição, Pernambuco, 19 annos, solteira, S. José; anazarca.
Francisca de Jesus Tavares, Pernambuco, 70 annos, viuva, Recife; phthysica pulmonar.
Joanna, Pernambuco, 36 annos, solteira, Santo Antonio, bexigas.
Manoel, Pernambuco, 14 annos, Boa-vista; tetano idiopathico (escravo).
Luiz, Pernambuco, 6 annos, Boa-vista, diarrhea.
Maria, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; convulções.
Rosa Maria da Conceição Padilha, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa vista; congestão cerebral.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balanço do Novo Banco de Pernambuco, (em liquidação) 31 de dezembro de 1867.

ACTIVO.

Apolices da divida publica	78:400$000
Estrada de ferro da Bahia	131:074$706
Titulos depositados	43:845$550
Letras protestadas	237:785$181
Francisco de Figueiredo & C., do Rio de Janeiro	431$642
José Antonio de Figueiredo Junior do Rio de Janeiro	2:020$000
Aluguel de casa	233$320
Fornecimento	5:000$000
Juros	534$395
Despezas geraes	7:885$992
Caixa	204:464$227
Reis	711:675$313

PASSIVO.

Capital	426:304$000
Emissão	17:850$000
Contas correntes com juros	20:306$053
Contas correntes simples	5:732$024
Fundo de reserva	112:955$473
Titulos em caução	43:845$550
Knowles & Foster, de Londres	15$270
Banco Mercantil Portuense	390$070
Saques	53:804$733
Massas fallidas á cargo do Banco	7:628$995
Dividendos	4:189$200
Premios e commissões	875$243
Descontos	15:566$702
Réis	711:675$313

Estado da caixa.

Em ouro amoedado	7:698$830
Em notas do thesouro de 10$	10:170$000
Em ditas menores	1:634$000
Em ditas da caixa filial do Banco do Brasil	184:770$000
Em prata e cobre	191$397
Réis	204:464$227

Demonstração da emissão.

48 notas do valor de	200$000	9:600$000
64 » » » »	100$000	6:400$000
37 » » » »	50$000	1:850$000
Réis		17:850$000

S. E. & O.
O guarda livros.
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Communicados

O juiz municipal de Nazareth ao publico.

O muito conhecido bacharel Hermes Plinio de Borba Cavalcante que vai ser juiz municipal em S. Romão, offerece no *Diario de Pernambuco* de 27 de dezembro, ainda uma robusta prova de quanto é capaz, açomado, quer arrastar-me para terreno, em que só elle sabe vencer e onde já me considero derrotado, julgando-o capaz de tudo.

Mas os motivos que mandam fugir de Hermes não permittem silencio.

Voltando costas a Hermes, sou forçado a erguer-me para ver o nome do juiz de direito de Nazareth, o muito illustrado Sr. Dr. João Paulo Monteiro de Andrade em um attestado que explica e prova o que foi escripto: e que tambem descobre uma das cabeças que fazem o *jogo* em que Hermes tanto perde.

Diz o Illm. Sr. Dr. João Paulo: «que suppunha impossivel que eu e o Dr. delegado praticassemos a violencia de prender Hermes para recruta, não obstante os boatos que lhe chegavam aos ouvidos, a leitura de uma carta e o movimento de tropa nos logares onde Hermes costumava estar, e que por isso aconselhou a queixa ao Exm. Sr. presidente da provincia.»

Que bem calculado *jogo*!

Para que aconselhou o Dr. juiz de direito a queixa ao Exm. Sr. presidente da provincia? Seria para ter occasião de melhor provar a desmoralisação das autoridades de Nazareth? Seria para fazer um processo em que se mostrasse obrigado por ordem superior? Seria ainda para livrar-se do impertinente queixoso?

Desconhece o Dr. João Paulo a inconveniencia do coselho para uma denuncia que elle mesmo devia conhecer? A carta que leu o Sr. Dr. João Paulo não será tambem de algum interessado em fazer prova contra as mesmas autoridades? Como ouvio o movimento de tropas? Seria pelo tinir das armas? Seria pelo acelerado tropel de guerreiros hostis? Talvez quizesse dizer que vio tropa nos lugares onde Hermes estava. Vio a prisão? Vio Hermes correndo? Assim poderia dizer que as autoridades queriam prender Hermes. Não vê o Sr. Dr. juiz de direito que falta nesta parte de seu attestado uma certa dóse do criterio necessario? Quem vê pela man ira porque diz, vê araras em cemiterio.

Diz ainda o Sr. Dr. João Paulo: «que Hermes apresentou uma queixa contra o juiz municipal por que este não queria dar andamento a questão de suspeição opposta por Francisca Carolina ao escrivão Orlando, já decidida pela relação do districto; e antes que ouvisse o dito juiz foi por este nomeado arbitro e teve seguimento a causa.»

E' engenhoso o modo de manchar-se a reputação de um juiz o annunciar queixas que desappareceram *talvez por misericordia.*

Porque o Sr. Dr. juiz de direito não instaurou o processo contra o juiz municipal?

Qual é a disposição de lei que lhe concede tanto poder em favor do culpado? Procedi na suspeição posta ao escrivão Orlando Miquilino de Almeida, conforme o disposto na Ord. liv. 3º t. 23; nomeei juizes que a determinassem.

O escrivão recusado allegou que eram passados 45 dias sem julgamento da suspeição, pedio que lhe fossem restituidos os autos. Pareceu-me findo o prazo, e porque não estava julgada a suspeição, mandei restituir os autos ao escrivão Orlando. A recusante aggravou deste despacho e eu, que sou facil em acceitar a provocação para o tribunal superior melhor decidir, mandei tomar o aggravo. Com mais fundamento e justiça mandou o tribunal da relação que a suspeição fosse julgada, isto é, considerou não findo o prazo de 45 dias, o que é muito differente de decidir suspeição, como affirmou o Sr. Dr. João Paulo.

O superior tribunal é bastante illustrado para desconhecer a Ord. que não permitte recurso da decisão sobre suspeição.

Vê pois o Sr. Dr. juiz de direito que claudicou nessa parte do seu attestado.

Sinto não ser ouvido pelo Dr. João Paulo para dizer-lhe que mandar cumprir o venerando accordão era meu dever e dizer mais que não é muito franco o caminho para um juiz de direito devassar o motivo da deliberação do juiz de primeira instancia.

O Dr. João Paulo errou não ouvindo o juiz municipal, não mandando autuar a queixa de Hermes, faltou ao cumprimento de suas obrigações: faça o Sr. Dr. João Paulo o processo para que seja satisfeita a lei; para que não possa attestar, deixando ver que uma violencia muito grande não sera feita por mim, mais que os indicios são vehementes.

Mandaram accusar-me de ter sustentado a pronuncia contra um menor!

Aos que entendem da materia, pergunto, a menor idade dispensa a formação da culpa? Sustentei a pronuncia pelos autos; recebi o libello para accusação no jury, onde o presidente do tribunal fez então valer a excepção em favor do menor.

Mandaram accusar-me pela falta de processo sobre assalto em terras do engenho Papicú a uma escolta do subdelegado Antonio Luiz Ferreira da Cunha, e de que resultou a fuga de um preso, e a morte de um assaltante.

O exercicio do cargo de juiz de direito não permittio que inquerisse todas as testemunhas, quando reassumi o exercicio de juiz municipal, já o Dr. promotor publico havia proferido o parecer; mandei soltar mulheres accusadas, não o fiz por ordem do Dr. juiz de direito, que só alteraria uma prisão por habeas corpus, nem sou tão docil que o permittisse d'outra maneira. Inqueri mais tres testemunhas para completar o numero legar e esta o processo com vista ao Dr. promotor publico.

Não temo minha pessoa para motivo de dever.

Digam os habitantes de Nazareth, se ja fugi do exercicio para não decidir causa que podesse trazer desafeição perigosa?

Digam os partidos que se debatem, se pedi votos a eleitores aqui, se já troquei despachos por favores politicos?

Tenho principios politicos, que me servem para ver as cousas do meu paiz. Mas, exceptuado e pequeno grupo que se serve de Hermes para expellir fezes, se os homens dos partidos em opposição firmarem a seguinte accusação—O juiz municipal não nos inspira confiança, é parcial—protesto acceitar a prova, não defender-me e pedir immediatamente demissão ao governo imperial.

Nazareth, 1º de janeiro de 1868.
João Baptista do Amaral e Mello.

Polemica religiosa.

Prega a palavra, insta a tempo e fóra de tempo: reprehende, roga, admoesta com toda a paciencia e doutrina. Porque virá tempo em que muitos homens não soffrerão a san doutrina, mas, tendo comichão nos ouvidos accumularão para si mestres conforme aos seus desejos, e assim apartarão os ouvidos da verdade e os applicarão ás fabulas.
(S. Paulo, 2ª a Timot. c. IV, vv, 2, 3 e 4).

« Si alguem disser ou crer que o Deus da lei antiga é differente do Deus da lei evangelica, seja excommungado. »

Si quis dixerit vel crediderit alterum Deum esse priscae legis, alterum Evangeliorum, anathema sit.
(Concil. de Toledo.)

INTRODUCÇÃO.

Comprehendo a impaciencia, em que se deve achar o publico, de ver quanto antes um protesto, que suffoque para sempre essa voz de parricidio, que ahi surgio do seio das turbas contra as verdades e tradições recebidas pela consciencia catholica. Não fallo daquella parte do publico, que não cogita das cousas d'além tumulo; fallo d'aquella, que considera santa, inviolavel, e sagrada a herança da boa doutrina, que lhes transmittiram seus avós. Sim, acredito que os verdadeiros fieis, aquelles que, no meio das abominações desta nova Babylonia politica, conservam puras as suas crenças, e não sacrificam ao bezerro d'ouro do progresso—do progresso tomado na accepção sensual da nova escola,—desejam sinceramente ver dissipadas todas as más impressões, que produzio um opusculo, que por ahi corre sob o titulo de:—*O Deus dos Judeus e o Deus dos Christãos*—, assignado com o pseudonymo de *Christão Velho*.

Com effeito, não tanto pelo escripto em si, cuja simples leitura repugna a todo o homem honesto, mas pelo apparato ostentoso com que os proprios agentes do governo lhe procuraram dar voga, e circulação, pelo facto de verem ahi coberto de ultrajes um adversario politico, sem advertirem que, de mistura com esses ultrajes, havia grandes impiedades contra Deus, e a sua Egreja; o certo é que a leitura do tal escripto, embora sem os meritos, si quer, do estylo, que aliás é o mais desalinhado e soêz, causou seus estremecimentos na fé dos tibios, a quem logo se antolhou como inevitavel o desabamento do edificio catholico, aos golpes de picareta do novo Leviathan da heresia!

Mais de uma pessoa de minha amisade, ou pelo receio de que me sahisse mal da discussão da doutrina, ou pelo pezar de ver-me em lucta com um antagonista tão descortez e tão pouco leal, tentou afastar-me da arena do combate. A' todos, porém, respondia eu com estas palavras de S. Jeronymo: « Soffrerei com paciencia todos os ultrajes, que me tem dirigido o *Christão Velho*; mas não posso soffrer a sua impiedade para com Deus. » *Meam injuriam patienter tuli. Impietatem contra Deum ferre non potui* (Epist. XXXVII).

Além de que, reflexionava eu aos meus amigos: que mal me podem fazer os ultrajes do *Christão Velho*? De que não é capaz uma alma, onde reina a ambição, onde da' leis a inveja, onde domina o odio, e que outra cousa não é, senão uma Jerusalem depravada e perdida, onde, por odio, por ambição e por inveja, se da' sentença de morte contra o proprio Christo? Ja' alguem havia dito na antiguidade: « Queres saber em que conta te deves ter? pergunta o que dizem de ti os maldizentes; porque estes, quando louvam, vituperam; quando vituperam louvam. »

O grande apostolo S. Paulo, exortando a si e a todos os varões apostolicos a que se portem como ministros de Deus, recommenda, entre as virtudes que devem ter, a verdade, a sciencia e a longanimidade: *In scientiâ, in longanimitate, in verbo veritatis* (2 Cor. VI, 6 e 7). Depois, aconselhando como se devem haver nas batalhas do Senhor, accrescenta estas palavras: *Per gloriam et ignobilitatem: per infamiam et bonam famam.* Quer dizer o Apostolo que os ministros de Christo procurem a gloria de Deus, sem respeito nem attenção á sua propria; ou seja com honra ou com descredito, ou seja com fama ou com infamia. Procurar a gloria e honra de Deus, quando a sua gloria e honra se ajunta com a nossa: *per gloriam et bonam famam*, é cousa mui facil: mas procurar a gloria de Deus, quando a sua gloria nos traz o descredito: *per ignobilitatem*; e procurar a honra de Deus, quando a defeza da sua honra nos traz a infamia: *per infamiam*; eis aqui o que ha mais invencivel ás forças da natureza humana! Mas que ha hi mais meritorio do que pôr tudo isto em obra, a' despeito de todas as infamias, calumnias e improperios que nos possa trazer a defeza do nome e da gloria de Deus? E que ha mais arriscado diante de Deos, e mais vergonhoso diante dos homens, do que, diz Santo Ambrosio, deixar um padre de sustentar a fé que ensina, ainda que lhe perigue a honra e a propria vida? »

Quando Deus diz por Malaquias: *Que os labios dos sacerdotes serão os guardas da sciencia, e da sua bocca é que os povos buscarão a intelligencia da lei* (Malaq. II, 7), accrescenta logo, no verso 9º, esse terrivel anathema: « *Por isso que vós, ó sacerdotes, não guardastes os meus caminhos, e, quando se tratava de sentenciar segundo a minha lei, vos contiveram indignas contemplações pessoaes, eu vos tornei despreziveis e vis aos olhos de todos os povos.* » E' verdade que estes oraculos propheticos parece que, no presente caso, se devem entender mais particularmente com o bispo da diocese, ou com quem suas vezes fizer, do que comigo, simples e obscuro soldado nas batalhas do Senhor; mormente quando se souber que não foi o provocador desta lucta? Quem lhe deu origem, sem duvida na melhor intenção, foi o actual Sr. vigario capitular, por occasião, se bem me recordo, de fazer prohibir em Maceió a venda das biblias falsificadas. Essa justa prohibição provocou pela imprensa reclamações dos agentes das *sociedades biblicas*. E, porque, por uma sorpreza, o finado commendador Figueirôa os fez transcrever no *Diario de Pernambuco*, ficou bastante inquieto e desejoso de publicar cousa que as refutasse. Neste sentido pedio-me que lhe escrevesse um artigo em resposta. Recusei-me, observando-lhe, que o unico, por todos os titulos, competente, era o Sr. vigario capitular, não só porque lhe cumpria sustentar o seu acto, como porque a sua voz era muito mais autorisada. Effectivamente o Sr. Figueirôa escreveu ao Sr. vigario capitular, pedindo-lhe que fallasse na questão, ao que respondeu que ja' o *Correio do Recife* tinha dito o que bastava sobre a materia. Não contente o Sr. Figueirôa com essa resposta, redobrou de instancias para comigo perante uma pessoa respeitavel, que ainda vive. A' vista disto, escrevi, sem ar de autoridade, e sabença, um artigo que sahio no *Diario*. Algum tempo depois appareceu no *Jornal do Recife* uma serie de artigos assignados pelo *Christão Velho*, com o proposito feito de combater o que eu havia dito, e o Exm. metropolita sobre as biblias falsificadas. Nesses artigos, que logo se attribuiram a um meu antigo desaffecto, via-se o espinho da ma' vontade para comigo, embora envolto n'uma certa roupagem de forçada cortezia.

Assim atacado, sahi pelo *Diario de Pernambuco*, a sustentar o que havia escripto sobre as biblias falsificadas, tratando o *Christão Velho* com equivalente consideração. Finda a discussão sobre o ponto controvertido, disse eu: « E como estou com a mão na *massa*, segundo se costuma dizer, passarei agora a tratar de assumptos, particularmente do culto das santas imagens, do Purgatorio, etc. »

Quando pensei que a questão estava definitivamente terminada, ahi apparece o *Christão Velho* com um *bacamarte* recheiado de projectis, que disparou, não ja' contra este ou aquelle ponto de disciplina variavel da igreja, mas contra o dogma da unidade de Deus, separando o Deus dos Judeus do Deus dos Christãos, contra a supremacia espiritual do papa, contra a tradição, contra o purgatorio, contra o culto das imagens, contra a ecumenicidade do Concilio de Trento, etc. Confesso que quando li taes monstruosidades, escriptas em estylo visivelmente picante a minha pessoa, não conservei o sangue frio necessario. Em uma breve resposta que fiz logo sahir, faltei á caridade para com o meu aggressor, tratando-o com certa dureza de phrase; mas não com improperios, e calumnias, que são o alimento das almas vis, que, como as hyenas, vivem das podridões dos sepulchros!

Essa minha resposta, que já confessei não ter sido moderada, deu lugar á que o *Christão Velho* vasasse contra mim todas as fezes de antigos odios concentrados! Que o fizesse contra minha pessoa, não havia motivo para reparo; visto como fôra este o designio primario, indeclinavel, e permanente, com que emprehendeu o seu trabalho; mas que, resvalando de mim, se atirasse com tanto esganiçamento sobre o Deus Creador, e sobre os seus santes Patriarchas; tachando de *bebado* a Noé, oitavo pregoeiro da justiça de Deus, na phrase da Escriptura; de *tractante* e *infame* a Jacob, ascendente de Jesus Christo; e por ultimo sobre o Padre Sancto de Roma, qualificando-o de *Vigario de Annás e de Caifás*; foi realmente um rasgo de delirio impio, que foi escandalo de indignação a todas as pessoas, que ainda não venderam suas crenças religiosas aos mercadores do *progresso*!

E esse abuso criminal da impiedade ainda hoje corre sem a menor impugnação, por parte da primeira autoridade espiritual da Diocese, que assim consente que as ovelhas se tresmalhem *ao vento de toda doutrina*!

Entretanto, como não fôra eu só o aggredido, e tivesse necessidade de dar uma satisfação aos que, *unicamente por consideração a mim*, não tomaram uma desforra digna de seus resentimentos, mas indignas de homens que se presam a si e as leis da sociedade, chamei aos tribunaes o impressor do escripto, para apresentar o autographo do autor, afim de tentar contra elle a acção criminal. Chegado o dia da audiencia, appareceu o advogado da parte contraria, allegando que o impressor não podia comparecer, por achar-se doente, e que, por tanto se lhe espaçasse o prazo para a exibição do autographo (como se não podesse ser exibido a despeito da molestia do impressor!) Marcou o juiz novo dia, e quando se esperava que, não já o impressor, mas o proprio autor, que havia declarado á pag. 3, que estava prompto a responder em juizo por tudo o que escrevera, não appareceu, nem autor, nem impressor, nem advogado!

Dado este facto, tentei a acção contra o impressor o Sr. Geraldo Mira, que se tornou, *ipso facto*, autor e responsavel do opusculo, e não o Sr. general José Ignacio de Abreu e Lima, como se dizia. Tive de arrepender me das suspeitas vehementes, que mantinha de que o meu aggressor era o dito Sr. Abreu e Lima, a quem agora peço perdão da injustiça com que andei a metter seu nome no alguidar das immundicies vasadas contra Deos, e contra mim!

Me fazia, com effeito, especie ver o Sr. Abreu e Lima, que, em 1846 me havia defendido com tanto vigor e boa vontade, embora me não utilisasse de sua defeza, por occasião de certas aggressões que então soffri, hoje servir-se dessas mesmas aggressões para molestar-me! Para assim proceder, fôra preciso não ter pudor, nem presar a dignidade humana! Ainda mais: ninguem tem tão fortes razões para respeitar a classe sacerdotal, como o Sr. Abreu e Lima; era pois impossivel que elle escrevesse, com a sua propria mão, as injurias e improperios que o *Christão Velho* derramou por sobre os sacerdotes, que fizeram pela imprensa um simples, e inoffensivo protesto contra as heresias do *Christão Velho*! Em summa, eu logo bem via que os desconchavos, contradições, e impiedades do *Christão Velho*, não podiam partir do Sr. Abreu e Lima, que passou sempre por um homem illustrado, e orthodoxo, titulos que contrastam com os absurdos, e puerilidades do *Christão Velho*, cujas aberrações dênunciam uma cabeça fóra de seus eixos, e uma alma inteiramente separada de Deos; o que ninguem poderá suppor no Sr. Abreu e Lima, que, no ultimo quartel da vida, só deve tratar de preparar-se para a grande viagem!

Reconhecido, pois, que não é o Sr. Abreu e Lima o autor do sobredito opusculo, visto que lhe declinou a paternidade, e autoria, fica o nome deste senhor retirado da discussão. Dirigir-me-hei ao *Christão Velho* como a uma entidade abstracta. Nada havera de pessoal nas minhas palavras e allusões: entre o Sr. Abreu e Lima e o impio *Christão Velho* não ha ponto de contacto nem de semelhança. Com o *Christão Velho*, pois, entrarei em ajustes de contas, e, no remate de todas ellas, ficará o Sr. Abreu e Lima sabendo, e todo o publico, em geral, que o *Christão Velho*, quem quer que seja, é o mais desalmado impostor, e charlatão, que já mais pegou em penna para escrever sobre materias religiosas!

O que sobre tudo escandalisa é ver que, atacando este escriptor as verdades mais caras e mais fundamentaes do Christianismo, pretende fazer-se acceitar como christão catholico! E certo ninguem faria cabedal de seus erros e heresias si elle dissesse francamente que os escreve muito de pensado por que não acredita em dogma nenhum da religião christã. Assim haveria coherencia no seu procedimento. Mas atacar todas as fontes da verdade catholica, atacar todos os pontos da disciplina da igreja, fallar com tanta dubiedade sobre o peccado original, que mais o parece negar que admittir, e por conseguinte supprimir toda a razão de ser da Redempção, é não ser catholico, é não ser protestante, é finalmente não ter crença nenhuma!

Não basta pois que o *Christão Velho* admitta um ou outro ponto da religião; é necessario que os admitta a todos se quer ser catholico; visto como S. Paulo, escrevendo aos Galatas lhes dizia com estas palavras do Deuteronomio: « Maldito todo aquelle que não permanecer em todas as cousas que estão escriptas no livro da Lei: » *Maledictus omnis qui non permanserit in omnibus quæ scripta sunt in libro Legis, ut faciat ea.* Esta mesma doutrina allegou o apostolo San Thiago, quando disse: «Qualquer que tiver guardado toda a lei e faltar em um só ponto, fez-se réo de ter violado todos: » *Quicumque autem Legem servaverit, offendat autem in uno, factus est omnium reus.* E accrescenta: «Tu crês que ha um só Deos; fazes bem, mas tambem os demonios o crêm, estremecem: » *Tu credis quoniam unus est Deus: bene facis: et daemones credunt, et contremiscunt.* E pois, quão errado vai aquelle que quizer fazer conta de repartir com Deos na accepção de seus preceitos!

Outro sim, por isso mesmo que o *Christão Velho* não tem idéa alguma assentada em materia de religião, não guarda systema nas cousas que escreve; e d'ahi a difficuldade de se lhe responder de prompto, pois que todo o tempo é pouco para se desenredar do cahos de suas idéas uma these ou principio que se preste a uma refutação regular. Horrorisa ver a temeridade com que este escriptor trunca os textos das Escripturas, e o ar autoritativo com que decide qualquer questão theologica! e o peior é que a falta de methodo com que argue, tolhe a quem o refuta de conservar tambem o methodo devido na impugnação. Não obstante, segreda-me a consciencia que, tanto quanto foi possivel, apanhei-lhe, no essencial, os fios da ordidura, e supponho have-los quebrado um por um, embora as vezes me torne um pouco redundante, como o leitor ha de observar; mas antes isto do que a obscuridade que resulta do laconismo.

Em questões desta ordem não se admittem improvisos; e, desautorisado como sou para dellas tratar, arrimei-me ás autoridades que o mundo christão reconhece e consagra como inconcussas; o que resta é que o *Christão Velho* cubra de novos insultos esses vultos venerandos a cuja sombra me abriguei! Faço porém votos ardentissimos para que Deos o illumine e o leve a abrir mão dos erros com que tem pretendido infeccionar o espirito da população!

Faça isto, e verá que, eu, suffocando para sempre os aggravos recebidos, serei o primeiro a felicita-lo com a cordialidade, que fallece n'aquelles que o estimulam a fazer tão máo uso dos dons do entendimento!

Releva dizer, em conclusão, que, antes de entrar na immediata refutação dos erros e argumentos do *Christão Velho*, julguei conveniente preparar o espirito do leitor pela meditação de materias analogas ao assumpto, e que de ante-mão carecem pela base os sophismas e heresias do *Christão Velho*, em relação as verdades que emprehendeu combater—verdades já atacadas por Marcião, e victoriosamente defendidas por Tertuliano. Prevejo que o leitor ha de applaudir grandemente o designio que acabo de indicar, quando embeber-se no espirito das luminosas demonstrações do dito Tertuliano, muito particularmente na sua importante these sobre o peccado original, ponto que, como já observei, foi tratado com tanta dubiedade, e até com uma certa mofa pelo *Christão Velho*, que de necessidade devia delle occupar-me. Fica entendido que não me dirijo a mentes obcecadas, nem aos cégos voluntarios, mas ás intelligencias probas, amigas da verdade e doceis aos dictames da razão.

(*Continuar-se-ha*)

O capitão Domingos de Souza Barros, ao publico.

Sedulas falsas.

II

Elogie-se a policia a si mesma tanto quanto lhe approuver, como fel-o pelas columnas do *Jornal do Recife* e *Diario de Pernambuco*; mas para defender-se das justas arguições que lhe fiz em meu primeiro *communicado* não falte a' verdade e nem injurie.

E' isto tão indecoroso!....

Em linguagem energica mas respeitosa, appareci ao publico, expondo com fidelidade o facto e circumstancias que motivaram minha prisão; e, se ataquei a autoridade, lamentando sua ineptidão, e queixando-me de sua prepotencia, fil-o sem quebra de minha dignidade.

Sob o peso de uma imputação calumniosa, encerrado injustamente em uma prisão, sobremaneira amarga e dolorosa era a minha posição.

Foi-me impossivel calar a dor, apezar de resignado ao soffrimento, soltei minhas queixas, mas sem ferir a mão que despejou me o golpe; protestei contra a injustiça de que fui victima, mas sem injuriar a autoridade.

E quem, nas tristes circumstancias em que me acho procederia de outro modo? Quem soffreria calado tamanha dôr?

Dóe tanto uma injustiça!....

Mas, diz a policia, vós vos excedestes, calumniando-me, e a innocencia para justificar-se não precisa calumniar seu juiz.

Não ha nisto exactidão, a menos que não seja calumnia o ter eu dito, como confirmo, e prova-lo-hei, que o Sr. Dr. chefe de policia, illaqueado em sua boa fé, por uma falsa denuncia, preveniu se contra mim e desde logo julgou-me criminoso.

E por certo que se não fosse o estado de prevenção em que se achava S. S. ou teria julgado-me innocente, desde que, apos a busca minuciosa que procedeu em meu estabelecimento commercial, não encontrou sedulas falsas; ou teria em seguida posto em cerco e procedido busca em meu domicilio particular a' ver se ahi podia encontra-las; mas isto não fez S. S. como lhe compria.

Seria por ineptidão?

Não sei; não quero dize-lo; mas o que parece, é que a busca em meu estabelecimento não passou de mera formalidade.

O passar sedulas falsas, por si só não é crime; sabe perfeitamente a autoridade que é indispensavel o dolo, como elemento constitutivo em face da lei.

Tivesse eu emittido na circulação as sedulas apprehendidas na alfandega, como por sua vez asemittiram os Srs. Candido da Conceição, Rego & Moura, Carneiro Vianna e Monteiro & Irmão, para que devesse eu ser o unico posto em custodia, fazia-se necessaria não só a prova de que as sedulas apprehendidas, haveriam com effeito sahido de minhas mãos, como tambem um indicio siquer de haver eu introduzido-as na circulação *dolosamente.*

Mas, onde a prova de que estas sedulas fossem dadas por mim?

Nas declarações dos offendidos Candido da Conceição e Carneiro Vianna, suspeitos como deviam ser aos olhos da autoridade?!.

Onde os indicios, ainda que leves, de que eu lh'as houvesse dado *dolosamente*?

Candido da Conceição confessa, e é verdade, ter recebido de mim quantia superior a um conto de réis, por venda que me fizera de algodão, bem como a quantia de 100$000 por imprestimo a' juros; sendo que, diz elle, foi esta quantia em sedulas de 10$000, novas, papel branco e do governo.

Ora, é natural, é crivel mesmo, que tendo Candido da Conceição de pagar dividas nesta praça, como diz tel-o feito, a um senhor de nome Alheiros e ao Sr. Carneiro Vianna, o fizesse de *boa fé* com as sedulas novas de 10$000, papel branco e do governo, preferindo levar para o centro da provincia, onde é morador, as sedulas velhas de maior valor e do branco, como em seu poder encontrou-se?

Não havia razão para que a autoridade o conservasse igualmente em custodia?

Que importa que as respostas de Candido combinem com as de Carneiro Vianna?

Seria impossivel ou mesmo difficil uma insinuação a respeito?

Não digo que assim tivesse succedido; fallo hypotheticamente, e até, sem excluir o caso de haver eu dado a' alguem sedulas falsas, pois que as não conheço.

Mas, attendendo-se que não era natural que Candido da Conceição, *homem do sertão*, tendo de fazer pagamentos nesta praça, fizesse-os com sedulas novas e do governo para ficar-se com sedulas velhas, de maior valor e do banco, não devia a autoridade tão facilmente ter acreditado em sua palavra ou declarações; ao contrario devia ter considerado ou que Candido não dera taes sedulas a' Carneiro Vianna e Alheiros, como dizia, ou então que tendo-o feito não houve de sua parte boa fé.

Ainda mais; se tivesse igualmente considerado que nao era natural que Carneiro Vianna e Alheiros soubessem de quem e de que modo Candido obtivera as sedulas que lhes deu em pagamento, teria tambem e com razão desconfiado da boa fé de ambos, que podendo ser innocentes, precisavam e precisam, todavia, de defesa.

Desconfiar de mim tão sómente que, sem negar ter dado a diversas pessoas sedulas e quaes as apprehendidas, declaro todavia de quem as recebi; desconfiar só e só de mim em poder de quem se não encontrou sedulas falsas; desconfiar só e tão somente de mim, sem attender que em meu giro commercial nenhumas relações tenho com o commercio da Europa, onde nunca fui e d'onde são importadas as sedulas falsas; eis o que senti porque nisto houve injustiça clamorosa.

Falla a policia tão cheia de si na apprehensão de noventa e sete sedulas e recommenda se ás bençãos do commercio e da posteridade!

A' parte a falta de modestia, isto não nos preoccupa; mas como foram ellas apprehendidas?

São os Srs. Alheiros e Carneiro Vianna que depois de verificada a falsidade das sedulas apresentadas na alfandega pelos Srs. Monteiro & Irmão, correm a' policia, apresentando outras igualmente falsas e denunciando de mim!

E' o Sr. Gaspar Guimarães apresentando outras com a *innocente* declaração de have-las trocado com um sertanejo do engenho Tabatinga, por duas de cincoenta mil réis da caixa filial, e, (ja' se sabe) accrescentando que este as recebera de mim, sobre quem ja' pendia a espada da justiça.

Pelo amor de Deos!.... Qual é o sertanejo que tendo sedulas novinhas de 10$000 e do governo queira troca-las por notas de 50$000 (do banco) para leva las p'ro centro da provincia?!

Pois bem; este sertanejo em *boa fé* fez isto; o Sr. Gaspar Guimarães em *boa fé* trocou as, e a policia em *boa fé* acreditou em ambos!

Só eu não podia nem devia ser acreditado porque os Srs. Tavares & Braga e outros QUE NÃO ERAM SUSPEITOS, de quem declarei ter recebido as sedulas que passei, affirmaram só ter me dado dinheiro em notas de 500$, 200$, 100$ e 50$; nem uma de 10$ nem ao menos do banco!

Que singularidade!

Do dia 17 de dezembro passado a 19 tendo eu recebido em sedulas quantia superior a quatro contos de réis, como se acha provado, não recebi uma siquer de 10$000, havendo na circulação tão avultado numero dellas, mas tendo dado parte deste dinheiro a outras pessoas *converteram se* sedulas de 500$ e 200$ em sedulas de 10$000 e estas falsas!

Basta por hoje; aguardo tranquillo a formação de minha culpa e espero em breve *ver lavada a mancha que se me lançou de moedeiro falso.*

Aproveito a opportunidade para *agradecer* ao Sr. Carneiro Vianna a *generosidade* que teve para commigo, mostrando-se em seu communicado, compadecido de minha sorte, depois de ter gratuitamente denunciado de mim, como introductor de moeda falsa.

Obrigado, Sr. Vianna, minha posição é com effeito lamentavel, e *grandes devem ser os meus desgostos*; mas como o soffrimento tem limites, espero ainda gosar melhores dias; não se *compadeça* tanto de mim.

Recife 2 de janeiro de 1868.
Domingos de Souza Barros.

Publicações a pedido

Escada.

Srs. redactores.—Não é bom em caso algum deixar passar incolume o pedantismo nem a audacia de quem quer que seja—o insulto e a mentira devem ser sempre repellidas com energia e sem rebuço, afim de que o detractor nunca fique impune. E' fundado em este principio que respondemos ao rabiscador de noticias, o qual em o seu *Diario* de 31 de dezembro do anno proximo passado, quiz sob a epigrapho—Escada—, lançar o ridiculo sobre os habitantes deste lugar, publicando falsidades e calumnias, que para melhor occultar-se, improvisou-se de viajante ou *tourista*, para assim desabafar os seus resentimentos, e lançar a bilis de sua colera, ja' que a sua nullidade e nenhum vulto social lhe podia fazer com que apparecesse ao publico a sua individualidade.

Na verdade, é digno de compaixão vêr se quem na actualidade da nossa civilisação censure de uma reunião de familias em o paço de uma camara municipal? Porventura sera' esta reunião a primeira que se tem dado em estes edificios? Sera' esta a primeira que o improvisado *tourista* encontrou em as suas viagens e excursões, que lá pela culta Europa parece nos querer impingir com as suas *sabias* observações? De certo, ou o tal *tourista* é um improvisador e pedante, ou um completo *Botocudo* e selvagem da Oceania?

Sem querermos acompanha lo em seus passeios por Paris, Londres, Berlin ou Moscow, sem querermos mesmo estovar-lhe as suas meditações, que por estes amenos lugares procurou estudar o que de mais bello e melhor podesse colher da civilisação moderna, lhe diremos que de nada aproveitou de suas viagens, e que o seu cicerone soube bem aproveitar-se da sua estupidez e ignorancia.

Não é esta a primeira vez, tornamos a repetir, que se da' qualquer reunião publica ou divertimento licito em uma casa de camara: temos visto mais de uma vez, dar-se bailes, jantares e *soirées* na cidade do Recife em qualquer edificio publico e até no palacio da presidencia; e nem por isso deixaram estes edificios de perder a importancia e cathegoria propria d'elles. A seguir o principio do nosso *escriptor* do bom tom, este edificio não devia tambem servir para reuniões eleitoraes, e nem tão pouco para prisão dos officiaes da guarda nacional, e de outras pessoas que gosam de certas regalias, pois que offenderia o decoro da illustrissima, e desrespeitava-se o tribunal do jury.

Ora, não querendo o *tourista* que se dê *soirées*, partidas ou bailes em estes edificios, onde se deverá da-los? Só nas igrejas, no convento dos frades, ou então dentro do forno de alguma padaria.

— Mas, não sabe o *tourista* que as moças muito repugnam o cheiro do fermento, e que ellas não desejam emporcalhar os arrastaes dos seus vestidos na farinha de trigo em um chão immundo e lamacento? Portanto, aquiete-se um pouco, e não dê se por enfadado por não ter recebido um cartão de convite.

Como o nosso viajante deleita-se tanto em escrever para o publico, segundo affirma em sua publicação, por isso parece-nos que estamos possuidos do mesmo mal, e assim lhe faremos recordar de uma palavra que a pouco escapou-nos da penna, sem mesmo querer molesta-lo. Outra pessoa qualquer poderia fallar em jury, casa de jurados etc. etc., mas, o nosso monomaniaco—escriptor pronunciar estas palavras, é o que na verdade admira e nos enche de pasmo. Julgava-mos, pelo contrario, que a palavra jury, seria para elle um phantasma, o seu cambrião, o seu arrenegado, emfim, a sua sombra de Samuel nos montes de Gelb é.

Mas, qual, o homem das duas corôas é corajoso e tenaz. Ja' que não poude ser orador, quando em uma das sessões do jury do anno passado, deixou indefezo a um pobre infeliz, que coube-lhe por sorte defende-lo como advogado, sendo por isso preciso ao Dr. juiz de direito nomear um outro advogado, quer agora tirar disforra da sua imbecilidade e nudez, escrevendo para o publico, ou antes tomando a paternidade de que os outros escrevem por elle.

Quer, finalmente, apresentar-se agora na Escada como viajante, *passante* e andante, trasendo a' seu lado um ciceroni, como se para visitar a villa da Escada, era preciso accompanhar-se por um ciceroni!!! Na realidade, muito póde o pedantismo, muito se deve lastimar o tolo e o ignorante.

Ser necessario um ciceroni para vir a' villa da Escada, só sahe de uma cabeça de duas corôas. Semelhante disparate não pode nascer se não de um asno, ou de algum impavonado fabricante de pão ou de bolacha.

Meu caro *tourista*, procure outra vida, que para viajante é muito esteril e ante-deluviano nas suas observações.

O cicernoi macarroni

Damos nossos verdadeiros pezames ao Sr. Manoel Simplicio Corrêa Leal, pela prematura morte de seu filho, bravo official do exercito em campanha, Sebastião Corrêa Leal.

...

Ordem terceira do Carmo.

Tremei protector de um subdelegado.
Tremei protector de tres viuvas.
Tremei protector de tres orphãas.
Tremei protector de dous que não são casados, viuvo e nem solteiro.
Senhora policia! abra os olhos nesta alma angelica.
Caixa d'agoa.
Duque das botas.

O cathegorico.

COMMERCIO.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assim como o 1.º de 30 o/o, e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

— A caixa filial do banco do Brasil nesta cidade troca as suas notas dilaceradas.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2	15:652$360
Idem do dia 3	11:805$163
	27:457$523

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas...	—	
« « generos....	1	1
Volumes sahidos com fazendas...	114	
« « generos....	505	619

Descarregam hoje 4 de janeiro
Brigue portuguez—*Triumpho*—mercadorias.
Lugar bremense—*Joanna Gottfried*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Rosario*—farinha de trigo.
Brigue sueco—*Carl XV*—idem.
Barca hamburgueza—*Maria Miles*—idem.
Sumaca hespanhola—*Paula*—sal.
Sumaca hespanhola—*Jovon Elisa*—vinhos.
Barca ingleza—*Maranhão*—carvão.
Barca ingleza—*Grecian*—idem.
Barca ingleza—*Crona*—idem.
Barca ingleza—*Sea Queen*—idem.
Barca ingleza—*Margareth Welres*—carvão.
Barca sueca—*Severige*—idem
Lugar inglez—*Ceará*—idem.
Barca franceza—*Mary Hortense*—idem.
Barca noruega—*Nordiap*—idem.
Brigue inglez—*Isabella Dobson*—idem.
Patacho holstense—*Maria*—charque.
Patacho hespanhol—*Indio*—idem.
Escuna prussiana—*Adelneid*—carvão.
Barca portugueza—*Parary*—pedras.

Importação.

— Patacho hespanhol *Voluntario Catalão*, vindo de Montevidéo, manifestou:
3079 qq carne de xarque, 30 couros seccos; a Tasso Irmãos.

— Patacho portuguez *Garibaldi*, vindo de Montevidéo, manifestou:
3512 qq carne de xarque, 75 couros seccos; a Pereira Carneiro & C.

— Barca brasileira *Nova Palmyra*, vinda de Paysandú, manifestou:
4230 qq carne, 60 couros seccos; a Marques Barros & C.

— Barca hamburgueza *Marta Milés*, vinda do Rio de Janeiro, manifestou :
8000 saccos farinha de trigo ; a Johnston Pater & C.
— Escuna brasileira *Georgeana*, vinda da Bahia, manifestou :
800 barricas farinha de trigo ; a Tasso Irmãos.
— Patacho brasileiro *Milo*, vindo da Bahia, manifestou. :
14,036 @ carne de xarque, 316 ditas graixa em bexigas, 151 couros seccos, 20 barricas sabo ceado. 36 @ dito em rama.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 2 ..	3963$843
Idem do dia 3 ..	7673$122
	1:1633$965

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2	10:4918$508
Idem do dia 3	8:1953$982
	18:6873$190

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 2.

Rio de Janeiro—25 dias, barca portugueza *Pereira Borges*, de 494 toneladas, capitão João Lopes Mathias, equipagem 11, em lastro ; a Oliveira & Filhos.

Antuerpia—30 dias, escuna ingleza *Xanthus*, de 200 toneladas, capitão H. Morzan, equipagem 7, carga differentes mercadorias ; a Theodoro Just.

Rio de Janeiro—14 dias, brigue inglez *Alpha*, de 384 toneladas, capitão E. Harnden, equipagem 10, em lastro ; a ordem.

Rio de Janeiro—12 dias, barca ingleza *Contess of Sefton*, de 411 toneladas, capitão Charles Watson, equipagem 13, em lastro ; a ordem.

Rio Formoso—10 horas, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 243 toneladas, commandante Costa, equipagem 18, em lastro ; a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-York—patacho brasileiro *Jaboatão*, capitão Guilherme Dupra, carga assucar.

Liverpool pelo Rio Grande do Norte—brigue inglez *Rosina Cloypole*, capitão Royer, em lastro.

EDITAES.

O Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da primeira vara do crime e substituto da do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 5 de maio do corrente anno, pelas 11 horas da manhãa, na sala das audiencias tera' lugar a reunião dos credores da massa fallida de N. O. Bieber & C. successores, na conformidade do art. 835 do regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850, afim de que reunidos todos os credores em minha presença, verifiquem os seus creditos, concedam ou neguem a concordata, ou formem o contrato de união e procedam a nomeação de administradores dos bens da referida massa fallida ; advertindo que nenhum credor será admittido por procuração, sem que esta tenha poderes especiaes para os actos, e que a procuração não pode ser dada a pessoa que seja devedora dos fallidos, nem um mesmo procurador representar por dous ou mais credores. Em cumprimento do que todos os credores da referida massa compareçam em dito dia, hora e lugar designados, sob pena de se proceder a sua revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que sera' affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 2 de janeiro de 1868. Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

João A. de Araujo Freitas Henriques.

DECLARAÇÕES.

— Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz sciente a quem interessar, que no dia 20 de janeiro corrente, pelas 10 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos fara' o Illm. Sr. thesoureiro capitão Vicente de Paula e Oliveira Villas-boas, pagamento das mensalidades vencidas de outubro a dezembro de 1867, as amas que conduzirem as creanças que lhes foram confiadas para crear.

Secretaria da Santa Casa do Recife, 2 de janeiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que o vapor costeiro *Giquiá* tendo de seguir para a Ilha de Fernando de Noronha no dia 11, recebe a mala no dia 10 as 3 horas da tarde. Correio de Pernambuco 3 de janeiro de 1868.

— O conselho de compras do arsenal de guerra chama attenção para o annuncio de 14 de dezembro findo, afim de que sejam ultimadas as compras alli mencionadas no dia 11 do corrente.

As pessoas que quizerem vender ditos objectos apresentem suas propostas no dia acima indicado na sala do conselho as 11 horas do dia.

Conselho de compras do arsenal de guerra 3 de janeiro de 1868.

José Maria I. J. da V. Pessoa e Mello,
Coronel presidente.

— O administrador do consulado provincial, declara a quem interessar possa, que do 1º de janeiro vindouro em diante, não serão admittidas nesta repartição, para a verificação do algodão, assucar e outros generos importados por terra das provincias da Parahyba, Alagoas e Rio-Grande do Norte, senão guias impressas e regularmente passadas, na conformidade do que dispõe os respectivos regulamentos daquellas provincias, e pelos quaes se regem as respectivas agencias estabelecidas nesta provincia.

E para constar, seja a presente intimada aos mesmos agentes e publicada pelos jornaes.

Mesa do consulado provincial 21 de dezembro de 1867.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Santa Casa da Misericorda do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 9 de janeiro p. pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados :

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17.	186$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24 . .	301$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25.	192$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37 . .	96$000
Segundo andar idem.	96$000
Loja idem.	120$000
Santa Thereza.	
Casa terrea n. 4..	4$004

Patrimonio de orphãos

Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27 . .	181$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 99.	256$000
Idem n. 94.	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . .	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 22 de dezembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 9 do corrente mez se finalisa o praso marcado para a cobrança a' bocca do cofre dos impostos da decima urbana, e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes a corporação de mão morta relativa ao 1º semestre do anno financeiro corrente de 1867 a 1868, ficando sujeito a' multa de 10 0/0 todos os debitos que forem pagos depois daquelle dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 3 de janeiro de 1868.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura
Administrador.

COMMANDO SUPERIOR.

Quartel do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife, 2 de janeiro de 1868.

Rodolpho João Barata de Almeida, dignitario da imperial ordem da Rosa e cavalleiro da de Christo, tenente-coronel commandante do segundo batalhão e commandante superior interino da guarda nacional deste municipio, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber ao Sr. Dr. Manoel Duarte de Faria, cirurgião do primeiro batalhão de infantaria e a todos aquelles que poderem a quizerem fazer chegar ao seu conhecimento, que, pelo presente edital é chamado a comparecer no quartel da minha residencia dentro do prazo de 30 dias, a contar deste edital, e não o fazendo durante esse tempo, será' nomeado o conselho de investigação, para verificar a ausencia, nos termos do § 2.º do decreto n. 3335 de 25 de novembro de 1865 por se ter ausentado do batalhão sem licença, como communicou o respectivo commandante.

Rodolpho João Barata de Almeida.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que fica marcado o dia 27 de janeiro proximo vindouro para o concurso a que se tem de proceder nesta thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição. Os exames versarão sobre as materias seguintes : leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de dezoito annos, isenção de pena e culpa e bom procedimento, na fórma do art. 3º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1867.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife recebem propostas para arrendamento pelo tempo de um a tres annos, dos sitios ns. 15 e 16 no lugar das Salinas, a quem mais vantagens offerecer, encarregando se de fazer todos os consertos de que precisam as casas existentes no sitio n. 15.

Os pretendentes poderão examinar a obra a' fazer-se nas casas, e deverão comparecer perante a junta no dia 9 de janeiro futuro, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, onde deve effectuar se dita arrematação.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de janeiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que fica marcado o praso de trinta dias para virem pagar a dizima de chancellaria, averbada as pessoas a baixo mencionadas, findo o qual se promovera' a cobrança executiva :

Dr. Antonio Joaquim Ayres do Nascimento, curador dos menores Manoel e Ignez..........	160$000
Moeda, Medeiros & C., e Manoel Ferreira de Medeiros..........	1:446$552
Curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego..........	201$900
Ernesto Augusto Maegaba da Silva..	116$650
José Antonio Lopes..........	25$635
Administradores da massa fallida de Joaquim José da Silva..........	211$594
Luiz Antonio Vieira e outros..........	11:960$807
Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, tutor da menor filha de Manoel Gouvês de Souza..........	122$958
Caetano Francisco de Barros Wanderley e outros..........	53$557
José Vicente Emery..........	32$000
João de Araujo Camara..........	72$000
João Laurino Arronxellas Galvão....	47$234
Fonseca & Abréu..........	120$000
Administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.....	54$000
Tasso & Irmãos..........	40$000
Arminio Pessoa de Albuquerque..........	103$546
A camara municipal desta cidade....	44$746
Administradores da massa fallida de Pedro da Silva Rego..........	200$000
Os mesmos..........	380$061
André de Abréu Porto..........	140$010
João da Cunha Reis..........	22$766
Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcante..........	74$246
João José Alves de Oliveira..........	24$565
D. Mariana Francisca de Jesus..........	43$095
Antonio de Barros Corrêa..........	154$067
Francisco Cavalcante de Souza Leão e D. Maria Cavalcante de Souza Leão.	230$696
José Cesario de Mello..........	113$370
Dr. Francisco Leite Bittencourt Sampaio..........	108$904
Francisco Marques da Fonseca..........	21$593
Manoel Gomes da Cunha..........	71$362
Francisco Cavalcante do Souza Leão.	133$647
Viuva e herdeiros de José Higino de Miranda..........	117$115
Antonio José de Figueiredo..........	295$878
Bacharel Joaquim Elviro de Moraes Carvalho..........	82$928
D. Maria Eulalia Cavalcante Wanderley..........	30$000

Recebedoria de Pernambuco, 18 de dezembro de 1867.

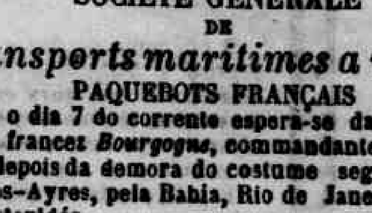
O administrador.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que fica marcado o dia 13 de janeiro proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir nesta thesouraria para preenchimento das vagas de terceiros escripturarios da mesma. Os exames versarão sobre as materias seguintes : theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro, traducção correcta das linguas ingleza e franceza ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até equações do segundo grão e pratica do serviço da repartição em que o empregado estiver servindo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1867.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

AVISOS MARITIMOS



SOCIETÉ GÉNERALE
DE
Transports maritimes a vapeur
PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 7 do corrente espera-se da Europa o vapor francez *Bourgogne*, commandante Ronage, o qual depois da demora do costume seguira' para Buenos-Ayres, pela Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua da Cruz n. 55.

RIO DE JANEIRO

Pretende seguir com muita brevidade a barca «Despique II», tem dous terços de seu carregamento a bordo para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

Porto

Pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Social*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, para o resto e passageiros e para os quaes tem bons commodos trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17 ou com o capitão.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

E' esperado dos portos do norte até o dia 10 do corrente o vapor *Guaná*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Pará

Segue com brevidade o bem conhecido hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Bastos ; a carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua da Cruz n. 23. 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.

Segue o vapor *Giquiá* no dia 11 de janeiro proximo ao meio dia. Recebe carga até o dia 10. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Ilha de S. Miguel

A barca portugueza *Parary*, tem a maior parte do seu carregamento prompto e para o resto e passageiros, para os quaes tem belles commodos trata-se com o seu consignatario João de Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

Ceará e Maranhão

A escuna *Georgiana* tem quasi todo o carregamento, para o resto que lhe falta trata se com Tasso Irmãos.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter uma grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Maranhão

Segue com a possivel brevidade o palhabote *Sobralense*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com José Sa Leitão Junior, a rua da Madre de Ceos.

Rio Grande do Sul.

Para o referido porto sahira' por estes 8 dias por ter quasi toda a carga prompta, a barca portugueza *Arminda*, para o resto que lhe falta pode tratar-se com o consignatario David Ferreira Baltar, á rua do Brum n. 66, ou com o capitão a bordo.

Para Lisboa

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante I* por ter uma grande parte do seu carregamento prompta ; para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Porto.

Seguirá com toda a brevidade possivel, a velleira galera portugueza *Nova Fama II*, por já ter a maior parte do carregamento engajado : para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos ; trata se com Cunha Irmãos & C.ª a rua da Madre de Deus n. 34, ou com o capitão a bordo.

Para o Porto

segue com a possivel brevidade por ter sua estiva engajada o brigue portuguez *Triumpho* : para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Pará,

Segue com muita brevidade o veleiro patacho *Velante* por ter a maior parte dá carga ja' a bordo, podendo ainda admittir algumas miudezas, trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua da Cruz n. 23, primeiro anndar.

AVISOS DIVERSOS.

Precisa-se

de um feitor para um sitio em Olinda : nesta typographia.

Um pedido

Pede-se a quem achou tres chavesinhas em uma argola de aço, as poderá entregar na loja do Passo que sera' recompensado.

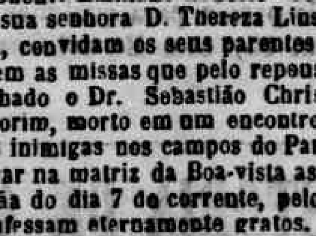
— Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua de Hortas n. 86, sobrado.

— Aluga-se um bom escravo para qualquer serviço : na rua do Imperador n. 50.

— No escriptorio de Tasso Irmãos tem cartas para os senhores : Ignacio José de Moura, Candido José da Silva Liberal, Manoel Joaquim Gonçalves Guimarães.

GAWELLEIRA Instrucção publica primaria.

Do dia 7 do corrente em diante estará aberta a aula publica do sexo mascolino da freguezia de Gamelleira.



O tenente Emiliano Ernesto de Mello Tamborim e sua senhora D. Thereza Lins de Mello Tamborim, convidam os seus parentes e amigos á assistirem as missas que pelo repouso de seu irmão e cunhado o Dr. Sebastião Chrisegno de Mello Tamborim, morto em um encontro que teve com forças inimigas nos campos do Paraguay, mandam celebrar na matriz da Boa-vista as 7 1/2 horas da manhãa do dia 7 do corrente, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna na rua de Santa Rita n. 3.

MOFINA

Pergunta-se á certo juiz (interino) quaes as razões que teve para suspender embargos que o juiz effectivo concedeu, como era de lei, a um credor victima de um devedor *esperto*.

Será porque S. S., *justiceiro como é*, recebeu imposição de algum credor ou amigo *desinteressado ?*

Henriqueta.

Aluga-se

A casa terrea na rua do Tambiá n. 10 : a tratar no corredor do Bispo n. 11.

Caixeiro

Precisa-se de um menino na taberna da rua de Hortas n. 16, com pratica ou sem ella.

— Aluga-se o 2º e 3º andar da casa n. 57 na rua da Cruz : a tratar na mesma rua n. 53.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO PROVINCIAL DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO EM 1866.

Tem a sua photographia, a mais antiga desta provincia, na rua do Cabugá n. 18, sobrado, com entrada pelo pateo da matriz.

Tira retratos por todos os systemas photographicos.

Retratos em porcelana.
Retratos em talco.
Retratos em papel (diversos tamanhos.)
Retratos para alfinetes.
Retratos para botões e para argolas.
Retratos para cartas, em papel de escrever.
Ambrotypos com as côres ao natural.

REIS
a 9$000 a
duzia de retratos em cartões de visita.

Tem sempre um completo sortimento de productos chimicos para vender, assim como quadros, caixinhas de papel, de marroquim, de bufalo e de madreperola, passe-par-touts, alfinetes de ouro simples e com rubins, esmeraldas e perolas finas, cassoletas de ouro etc., apparelhos photographicos que se vendem com todos os preparos e dando-se as precisas informações para se fazerem vistas ou retratos.

A photographia esta' aberta todos os dias.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro, no Hotel Pernambucano rua das Cruzes n. 39.

— O Dr G. A. Raposo da Camara, medico, tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 53, 1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Precisa-se de dous carroceiros matriculados para trabalhar com vehiculo da alfandega, paga-se bem : na rua da Concordia n. 21 A.

— Fugio na tarde de domingo 29 do mez passado um moleque de nome Ponciano, crioulo, de 14 annos de idade, tem os queixos salientes e uma cicatriz pelo pescoço, levou camisa e ceroula de algodãozinho e chapéo de palha novo : quem o pegar ou tiver noticia delle dirija-se a travessa da matriz de Santo Antonio sobrado n. 14.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite : a tratar a' rua da Cadeia n. 34, 2º andar.

— Aluga-se uma preta que lava, engomma e cosinha com perfeição : na rua do Rangel n. 46 ; na mesma casa engomma-se com perfeição.

CASA DA FORTUNA

Aos 5,000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios :

N. 4051 um meio com a sorte de 5:000$.
N. 32 dous quintos com a sorte de 900$.
N. 3504 dous quintos com a sorte de 400$.
N. 2535 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23..

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a favor da igreja de Nossa Senhora da Soledade do Recife, que se extrahira' quando fôr annunciada.

Preço.

Bilhete.	5$000
Meio.	2$500
Quartos.	1$250
Quinto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	4$500
Meio.	2$250
Quartos.	1$125
Quinto.	900

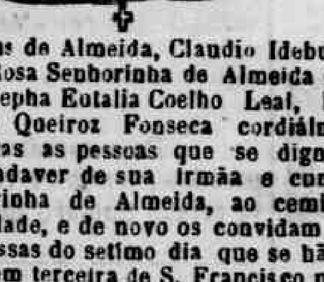
Manoel Martins Fiuza.

— Na rua do Cabuga' n. 18, sobrado, precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para tratar de uma pessoa enferma de molestia não contagiosa.

— O pequeno portuguez de 14 a 15 annos, pretende se arrumar em qualquer estabelecimento, tendo alguma pratica de padaria ; a tratar se na padaria da Solidade n. 14.

— José Lopes Ferreira de hoje em diante assigna se José Gonçalves Ferreira Guimarães, em virtude de haver outro de igual nome.

Recife, 1º de janeiro de 1868.



Justino Martins de Almeida, Claudio Ideburque Carneiro Leal, Rosa Senhorinha de Almeida Queiroz Fonseca, Josepha Eulalia Coelho Leal, Francisco de Paula Queiroz Fonseca cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o cadaver de sua irmãa e cunhada D. Nimia Senhorinha de Almeida, ao cemiterio publico desta cidade, e de novo os convidam para assistirem as missas do setimo dia que se hão de celebrar na ordem terceira de S. Francisco no dia 4 de janeiro de 1868, as 7 horas da manhãa por cujo acto de caridade e religião muito gratos se lhes confessam.

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho

No dia 7 acham-se abertas todas as aulas deste instituto.

Ama cozinheira

20 000.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem para casa de familia, preferindo-se escrava : na rua do Pires, sobrado n. 28.

— Precisa-se comprar uma mucama moça, de casa particular, que seja muito prendada quem tiver deixe carta fechada nesta typographia com a letra B.

AVISO

Azevedo & Irmão
Rua do Queimado n. 32
VENDEM

Telhados de ferro galvanisados.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Bacias estanhadas de todos os tamanhos.
Thesouras para encrespar babados de todas as grossuras.
Salitre refinado de Londres.
Breu e enxofre.
Zinco em folha.
Moinhos para refinação de todos os tamanhos.
Bridas, esporas e picadeiras de [illegible]

Vida de Horacio Nelson, por Forgues.

Sem contestação alguma Nelson é reconhecido como o primeiro almirante do mundo, e se não tivesse alcançado as victorias d'Abonkir e de Trafalgar, talvez que fosse a Inglaterra vencida por Napoleão. A sua tenacidade e consciencia do genio traduzem-se na eloquente proclamação de Trafalgar : *A Inglaterra espera que cada um cumpra o seu dever !* E', pois, com razão que os inglezes idolotram a memoria de Nelson, e o proclamam salvador da sua patria.

Vende se esta obra interessante por 1$600 rs. o exemplar cartonado, na livraria economica defronte do Arco de Santo Antonio, assim como a historia de Carlos XII por Voltaire a 1$200 rs. em brochura e a historia de Gil Braz a 5$ encadernada.

NOVA FABRICA DE CHAPÉOS DE TODAS AS QUALIDADES

DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

GALERIA RECREATIVA

GRANDE COSMORAMA

ANDAR TERREO
17 *Rua da Imperatriz* 17

PRIMEIRO ESPETACULO DE SUA CLASSE

Todos os dias das 4 horas da tarde em diante

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mundo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante n'este genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as collecções de vistas estas serão variadas todas as segundas feiras.

AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta GRANDE GALERIA por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilhete de entrada dá direito á uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

17 RUA DA IMPERATRIZ 17

Desde já acha-se aberta á concurrencia do respeitavel publibo.

HOTEL DE PARIS

RUA DA IMPERATRIZ N. 14.

ATERRO DA BOA-VISTA.

Debaixo dessa denominação abre se um novo estabelecimento cujos donos, convidam ao respeitavel publico tanto desta cidade como de fora da provincia que quizerem honra los com suas freguezias, a vir vistalos, asseguarando-lhes que sempre hão de encontrar bom tratamento, grande asseio e o maior agrado possivel junto com preços muito commodos.

De noite haverá sempre café, sorvetes cerveja etc. etc.

COLLEGIO DE N. S. DA CONCEIÇÃO

Para educação do sexo masculino

Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco casa n. 72, contigua a' estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios a' matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um conceito magistral ja bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre á disposição de quem possa interessar.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, com a chegada da Europa do primeiro, tem o prazer de annunciar aos seus amigos e freguezes, que se acham outra vez no mesmo estabelecimento, anciosos por ver todos os seus parochianos, tanto da praça como do mato e de outras provincias. Os proprietarios tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asselados quartos por preços razoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros ; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora.

Tem de mogno os bilhares, nobres divertimentos dos reis e outros jogos. Falla-se hespanhol, francez, italiano e inglez. No estabelecimento vendem-se libras sterlinas e compram-se onças hespaholas.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos ; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas :

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

INJECTION BROU

e hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cada cem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a [illegible]) — Paris, em casa [illegible] BROU, boulevard Magenta, 102.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

ILEGÍVEL

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda

Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras

de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas

de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro

de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica

do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques

um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Perfumaria

finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos

de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Caixinhas de costura

de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente

bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda

de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição

delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas

de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos

de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas

de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio

muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa

de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

Para toilet

objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques

chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns

de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos

com lindas photographias transparentes.

Estampas

de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas

de diversas larguras para quadros.

Abat-jour

para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas

grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos

pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions

e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame

de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem

grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos

de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete

de charlote, de tapete avelludados e da trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para presepes

figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

—O Dr. G. A. Walbaum, medico, tem o seu escriptorio a' rua da Cadeia n. 36, segundo andar, onde dá consultas todos os dias de 8 até 10 horas da manhãa, e 2 até 4 horas da tarde.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Rosario da Boa-vista n. 18: a tratar na rua do Imperador n. 27, 2º andar.

— Perdeu-se o pé direito de um par novo de borzeguins francez para homem n. 36, da estrada de João Fernandes Vieira, beco do Olho do Boi e estrada de João de Barros até o beco do Espinheiro; quem tiver achado querendo entregar, o poderá' fazer na padaria da Solidade, onde receberá' o achado.

CALÇADO BARATO

45—Rua Direita—45

Chega, gente!!!

Borzeguins inglezes para homem a 5$.
Ditos francezes idem a 5$.
Borzeguins para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menina, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Chinelas do Porto a 1$600.
Sapatos-trança para senhora a 1$280.
Ditos aveludados, idem, a 1$280.
Sapatos francezes de salto a 3$.
Aproveitem emquanto é tempo.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de um feitor e jardineiro para tratar de um sitio: na rua do Cabugá n. 3, loja de ourives.

— Dá-se 800$ a premio, com hypotheca em bem de raiz de dobrado valor nesta cidade: a tratar na rua da Imperatriz loja n. 28.

— Aluga-se a casa da rua da Florentina n. 2: a tratar na taberna do largo do Paraizo n. 16.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 1 da rua imperial; a tratar no 1º andar.

— Aluga-se a casa do Manteiro, rua do Xistro, com jardim ao lado: a entender-se com Andrade & Rego.

— Antonio Jorge dos Santos e Abel da Rocha Pereira fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna da rua da Concordia n. 77, que gyrava sob a firma social de Santos & Rocha, ficando de posse do estabelecimento o ex-socio Santos com todo o activo e passivo e obrigado a sua liquidação como unico responsavel, retirando-se o ex socio Rocha pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife 27 de dezembro de 1867.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua da Imperatriz n. 15, o mouro de veneza.

— Lava-se e engomma-se com perfeição e commodo preço: na rua dos Pires, casa terrea n. 87.

— Precisa-se alugar um preto, para todo o serviço de casa: na rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, e que dé garantia de sua conducta, da-se bom ordenade em vista de sua actividade: na pateo da Santa-Cruz n. 12.

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Copeiro

Precisá-se de um bom copeiro para casa estrangeira: trata-se a' rua do Vigario n. 2, escriptorio.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMIDT & C.

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc. etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

O Dr. A. S, Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Isto é que é pechincha.

Fazendas com toque de avaria

Madapolão de 10$ fino—a 6$.
Dito de 9$ idem—a 5$.
Algodãozinho fino—a 2$.
Dito—a 3$.
Camisas de 3$500—a 2$.
Balões de 4$ – a 2$.
Saias de 5$—a 3$.
Toalhas de 1$500—a 800 rs.
Seroulas de 2$500—a 1$500.
Enfeites para cabeça de 5$—a 2$.
Chapéos de copa baixa de 5$50 a 4$.

Na rua dos Quarteis n. 22, loja de calçado do Vianna.

— Precisa-se alugar uma boa escrava para o serviço interno de uma casa de pequa familia: a tratar na rua da Cadeia, loja n. 7; paga-se bem.

— Um estrangeiro de boa moral e familia, prefere e se offerece para leccionar em familia de um ou dous senhores de engenhos limitrophes, e que estejam mui pertos das estações da via-ferrea, as linguas italiana, latina, franceza e portugueza, escrever, traduzir grammaticalmente e fallar, além de piano, cantoria, rebeca, flauta, harpa e violão, pelos melhores methodos, achando-se habilitado para todos esses estudos: quem precisar, procure na casa do Sr. João Vignes, negociante de pianos, rua do Imperador n. 55.

Educação primaria e secundaria.

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que—constituem o curso regular de primeiras letras, como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas do dia 7 do presente janeiro por diante.

Cachangá

Aluga-se uma casa em frente a igreja, com accommodações para familia, com cocheira, estribaria e banheiro: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15.

— Aluga-se uma casa na Boa-Viagem no logar Estrada, na praça da Independencia n. 17 se dirá' quem aluga.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno, na rua das Cruzes n. 41.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.º Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.º O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.º Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.º As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.º A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc., etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Temos a honra de partecipar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producões notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a têla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a têla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostosuma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS

Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero. para os quaes tambem temos agora um grande ve ariado numero de ricas e bonitas caixinhas.

O MOURO DE VENEZA

Rua da Imperatriz n. 15.

Vende se manteiga ingleza flor a 800 e 1$000.
Sal refinado em pacote de 3 libras a 200 rs.
Pó de tijollo para limpar facas a 120 rs.
Latas com pão-de-ló a 1$500.
Azeitonas de Elvas em latas a 800 rs.
Alpista e painço a 160 rs.
Frutas em caldas sonoras a 500 rs. a lata.
Farello de Lisboa marca M. a 4$600 e 5$000.
Caixinhas com massas para sopa a 2$500.
Vende-se uma armação de louro envidraçada propia para qualquer negocio em uma principal rua: atratar na rua da Imperatriz n. 15, com Miguel Gomes de Souza que tem poderes especiaes.

— Paga-se bem a uma ama que saiba cosinhar para casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 44, loja.

— Aluga-se o sobrado da rua dos Coelhos n. 10, e a casa da rua dos Prazeres n. 36, com commodos para familia.

Aos fumadores de bom gosto

CHARUTOS DA HAVANA

Em a *Galeria Recreativa* rua da Imperatriz n. 17 se ha recebido por amostra tres marcas de superior qualidade da acreditada fabrica de Manuel de la Sala.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 66 precisa-se de uma ama que tenha bom leite para criar uma menina, não se olha a preço.

FEITOR.

Precisa-se de um feitor que entenda de jardim: a tratar com Augusto F. de Oliveira no seu sitio da Ponte de Uchôa, ou no seu escriptorio rua do Trapiche n. 46.

— Precisa-se de uma mulher idosa de boa conducta para fazer companhia a uma moça solteira: quem quizer dirija-se ao pateo do Terço n. 4, sendo em dia de trabalho, das 7 as 8 horas da noite.

AMA

Na rua do Aragão n. 4—1º andar, precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar.

HISTORIA DE CARLOS XII

Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

Criada

Precisa-se de uma criada para cosinhar e engommar: na rua das Cruzes n. 21.

— Na cozeira da travessa dos Pires n. 3, vende-se 3 bois manços e muito bons, um carro ainda nove, duas carroças com todos os seus pertences isto porque o dono pertende retirar-se para fóra, quem pertender dirija-se a mesma cozeira ou na rua dos Pires n. 81 que achará' com quem tratar.

PHARMACIA

ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

DOUTOR SABINO O. L. PINHO

RUA NOVA N. 42.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia*.

Medicamentos em globulos e em tinturas, preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa...... 1$000
Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vademecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças até a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta*. Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.

(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parabyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente. da maneira seguinte:

USO INTERNO — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gottas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver. melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

USO EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blendel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3º Dragées de lactato de ferro e de manganese
4º Pilulas de carbonato ferreo manganico receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se:

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cª, pharmaceuticos, rua Nova.

MUTILADO

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secollocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.)

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua do Padre Floriano n. 69: a tratar na praça da Independencia numero 22.

— Bernardino Correia de Rezende Rego, ex-socio commanditario da firma Correia Pontual & C., faz sciente ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo do commercio, que de commum accordo com seu socio João Manoel Pontual Junior, dissolveram no dia 4 de setembro proximo passado a sociedade que tinham em sua casa commercial, sita na rua do Livramento n. 20, ficando a cargo do annunciante todo o activo e passivo da mesma.

— Roga-se ao Sr. Francisco Camillo de Paula Pacheco, morador na villa do Cabo, o favor de apparecer na rua de Hortas armazem n. 2, para realisar o negocio que não ignora.

— O abaixo assignado avisa ao publico e especialmente ao corpo commercial, que a datar de hoje, tem dado interesse em seu estabelecimento de fazendas, sito a' rua do Livramento n. 22 aos Srs. Manoel José Monteiro Torres, João Bento Pará, e Marcelino Gonçalves de Azevedo, cuja firma social gyrara' sob a razão de Gonçalves, Para' & C., ficando a cargo e responsabilidade da referida firma todo activo e passivo do referido estabelecimento. Recife 2 de janeiro de 1868.

Antonio Gonçalves de Azevedo.

31 Rua Direita 31

Neste estabelecimento se acha a' venda um bello sortimento de rendas e bicos de pontos de crochê dos melhores gostos vindo de conta propria, por isso póde-se vender por preço muito commodo que em qualquer outra parte, vendendo-se tanto em porções como a retalho em pecinha de 10 varas, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

Joaquim Francisco Lavra, Balbina Carolina Padilha Lavra, Dr. Francisco Fernandes Padilha (ausente), José Felix da Silva Fragoso, pelo presente muito agradecem as pessoas que se dignaram assistir as exequias e acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada sogra e mãi D. Rosa Maria da Conceição Padilha, e convidamos para assistirem a missa do setimo dia que deve ter lugar terça-feira 7 de janeiro na matriz da Boa-vista as 6 horas da manhãa.

Papagaio fugido

No 1º do corrente da casa da rua do Vigario n. 14, é pequeno e muito mancinho: quem o pegou o queira entregar na casa indicada (taberna) que sera' recompensado.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Queimado, loja n. 42.

COMPRAS

MOEDAS
de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

Compram-se

moedas de prata: na rua Nova n. 31. Faga-se por maior preço que em outra parte.

— Compra-se uma escrava que saiba cosinhar e engommar: na rua da União n. 15.

— Compra-se um preto que não seja moço: na rua do Rangel n. 9.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

Piano

Compra-se um piano de armario com algum uso e que esteja em bom estado: quem tiver e quizer vender dirija-se a rua Nova loja n. 11.

— Na rua do Hospicio n. 63, precisa-se comprar um sobrado de um andar ou casa terrea com bastantes commodos para grande familia e que tenham bons quintaes.

Compra-se a 13 por cento

Prata de todas as qualidades e assim tambem libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por mais preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia n. 58, loja de azulejo.

Compra-se

uma taberna nas ruas do Rangel e Livramento ou pateo da Penha: quem quizer vender annuncie por este jornal.

Maior preço

que em outra qualquer parte, compra se moedas de ouro e prata: na loja de ourives, rua do Cabugá n. 1, esquina da rua larga do Rosario.

MOEDAS

de ouro e de prata—paga se mais que nas outras casas. Rua do Cabugá n. 9—relojoaria.

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

Moedas de ouro

Nacional e estrangeiro, assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

— Compram-se Diarios: na rua Direita n. 15, fabrica de cigarros, a 4$500 a arroba, e a 140 rs. a libra.

VENDAS

Folhinhas
de porta

Vendem-se no escriptorio deste *Diario* a 160 rs

Chegou afinal
A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE SE NA

Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

— Vende-se uma escrava crioula de 18 a 20 annos de idade, sem vicio, do serviço de casa: trata-se na rua velha de Santa Rita, sobrado de um andar n. 3.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados**, assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua**, etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Vinho fino engarrafado.

Vende-se por modico preço vinho do Porto de mui excellente qualidade, em caixas de doze garrafas: no armazem de David Tavares Baltar, rua do Brum n. 66.

— Na rua dos Guararapes n. 64, vende-se uma preta de 16 annos.

Ultima moda

Bellos chapeosinhos de apurado gosto para senhoras feitos ao capricho de uma das primeiras modistas de Paris, e chegados ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

ENGENHO PAO D'OLEO

Tasso Irmãos vendem este engenho de sua propriedade, ou permutam por predios nesta praça; o qual é moente e corrente, com 2 carros, 13 bois de correia; 6 burros, 6 bestas e 12 cavallos: com uma pequena safra de 1000 a 1500 pães de assucar para o anno. Não podendo alcançar preço razoavel, tambem não duvidam fazer um arrendamento pelo tempo que se tratar, ou dar sociedade a quem entender do trafico de engenho e tenha pelo menos escravatura para 16 enxadas.

Tambem, se convier ao pretendente, vendem e engenho contiguo denominado « Harmonia », antigamente « Cova da Onça », o qual está desmontado, mas é optima acquisição pelas suas mattas e grande cercado para pastos de animaes. Faz-se negocio para entregar já o referido engenho com a safra que resta par tirar, ou em maio, conforme melhor convier ao pretendente.

Attenção.

Vende-se oléo de ricino de boa qualidade em latas e garrafas para casas de familia e senhores de engenho, por menos 50 por cento do que em outra parte: na travessa do Carioca n. 2, cáes do Ramos.

— Vende-se uma carroça com um boi: na rua do Jasmim n. 21.

Manteiga ingleza a 800

Vende se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra: no progresso do pateo do Carmo n. 9.

ATTENÇAO

Vende-se uma armação nova muito barata propria para qualquer negocio: quem pretendor dirija-se ao pateo do Carmo n. 8, para tratar.

RIVAL SEM SEGUNDO
na do Queimado n. 49 loja de José Bigodinho.

Varas de babado bordado do Porto a . .	[illegible]
Carreteis de retros preto com duas oitavas	
Parritais de retroz de todas as côres a . .	[illegible]
Frascos d'agua de colonia muito superior a	[illegible]
Frascos de o eo muito fino a . . .	[illegible]
Duzia de tesouras pequenas a . . .	[illegible]
Frascos d'agua para limpar dentes a . .	[illegible]
Redes pretas lisas para segurar cabello a	32
Duzias de pennas de aço muito finas a . .	6
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a .	60
Idem de palitos de segurança a . . .	[illegible]
Garrafas de agua Florida verdadeira . .	1$00
Syllabarios com estampas para meninos a	32
Momento da roupa de lavar a	10
Duzias de meias finas para senhora a . .	4$00
Agulhas francezas a balão (papel) a . .	6
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	50
Grozas de botões de porcelana prateados a	10
Caixas com alfinetes francezes a . . .	8
Caixas de 100 envelopes muito finos a .	60
Resma de papel de peso branco liso a .	2$00
Frasco com superior tinta a	1
Pares de botões de punho muito bonitos	8
Linhas em cartão de 200 jardas a . . .	10
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	70
Talheres para meninos a	24
Masso com superiores grampos a . . .	3
Bonets para meninos a	1$00
Pentes com costa de metal a	40
Realejos para meninos a	10

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX DE MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxo, Grippa, Irritações** e as **Affecções do peito** e da **garganta**.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem de **Estomago** e dos **Intestinos**; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade **analeptica** he o melhor preservativo das **Febres amarella e typhoide**.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *devem sempre o sello e a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz (Cuidado com as falsificações). Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

Medalha de OURO, premio de 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR FÉBRIFUGO E FORTIFICANTE
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou **extracto completo de quina**) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de **gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas e chlorose**. E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ,
15, rue Drouot. *Laroche*

Vende-se na rua Nova, botica franceza de P. Maurer & C.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$500
Carreteis de linha com 400 jardas a . .	3
Gravatas pretas e de côres muito finas a	50
Caixas de obreias de massa muito novas a	4
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a	4
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	20
Sabonetes muito finos a 80, 160, 200 e	32
Ditos de bolla muito finos a 240 e . . .	32
Meadas de linha froxa para bordar a . .	2
Varas de cordão para espartilho a . . .	2
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a	32
Frascos de macaça' oleo muito fino, a . .	12
Abotoaduras muito finas para colletes a .	50
Cartões de linha branca e de côres a . .	2
Libra de aréa preta superior a	10
Escovas para fato, fazenda boa, a . . .	50
Varas de franja branca de linho para toalha a	40
Caixas de palito balão a	4
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	6
Sabonetes de familia a 100, 160 e . . .	24
Cartilha de doutrina christãa a	32
Quadernos de papel pequeno superior a .	2
Duzia de baralhos francezes superior . .	2$00
Groza de phosphoros muito superiores .	1$00
Caixas a retalho do mesmos	1
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a . .	16
Resmas de papel almaço muito superior .	2$50
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$60
Duzias de meias para homem	2$80
Duzias de meias cruas muito superiores .	4$50

Vinho do Rheno

em superiores qualidades, por preços commodos: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Champanha

em duas qualidades, regular e superior: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Cognac

commum e superior, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Shervy de Londres

superior e regular, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Linha de novellos

de Alexandre e outras: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

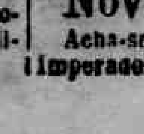
Condecorações.

Chegaram no vapor inglez *Seine* um sortimento na loja de ourives de José J. Gonçalves Barros & C., a' rua do Cabugá n. 1, esquina da rua larga do Rosario.

Superior panno de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

BURROS



Achando se no lamarão um navio com carregamento de optimos burros, quem os quizer comprar pode ir vê-los á bordo, e tratar em casa dos Srs. Tissel-freres, rua do Trapiche

Novo roteiro dos signaes

Acha-se a venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 64.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na serteza de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de martim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotoaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colletes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

A dinheiro ou a prazo

O abaixo assignado pretendendo muito breve retirar-se para Europa vende seu estabelecimento de fazendas a dinheiro ou a prazo, á vontade do comprador á rua da Imperatriz n. 28; e pede as pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas até 31 de janeiro de 1868.

Liquidação.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28, continúa a mesma liquidação: em quanto não se vender o mesmo estabelecimento.

Cortes de chita escura mindinhas, padrões francezes com 11 covados a 2$.

Pechincha de chita escura a 180 e a 200 rs. o covado.

Estas chitas de cores fixas, padrões francezes, que sempre se venderam a 240 rs. o covado hoje em liquidação se vende a 180 e a 200 rs.

Cassas francezas a 240 rs. o covado

Estas cassas a que pelos padrões chamam borgandys, tem a vantagem de não desbotarem, e sevende o covado a 240 rs.

Brim branco de linho fino a 1$ a vara.

Lindas gravatinhas de seda, para festa a 240 e 320 rs.

Liquidação de chaminés para candeeiros a gaz.

Chaminés americanas a 210 e 320 rs., e a duzia 2$500, 3$ e 3$500.

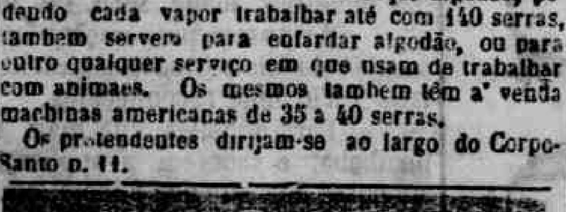
Pavios a 40 rs., e em duzia a 400 rs.; boceas a 500, 800 rs. e 1$, e mais objectos tendentes a esta arte.

JulioCesar Pinto de Oliveira.

Aos agricultores

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.



Francisco José Germann
(RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Chapéos do Chili

Vende-se no hotel de França n. 14, rua do Trapiche, optimos chapéos do Chili, os mais claros que existem no mercado, dos ultimos chegados na pouco, por preços commodos; no quarto n. 16.

— Vende-se uma machina de costura em meio uso por preço commodo; a tratar no beco das Miudinhas.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chèvre a 1$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.
Lenções de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a var
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.
Morêantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,
Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.
Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.
Ditos de murçulina estreitos a 6$.
Espartilhos finos a 6$.
Percalhas finissimas a 400 reis o covado.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; alivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentospharmaceuticos do imperio.

Chegou

papel talagarça branco e de cores, proprio para bordados de lãa, seda e cabello; a' venda na loja de miudezas a' rua do Cabugá' n. 4.

BICOS

e elegantes enfeites de palha ramos, flores, grinaldas, enfeites para coques, laços, alamares, franja, galão e botões com vidrilho, acaba de receber a loja do Cysne, a' rua da Imperatriz n. 64, assim como riquissimos sintos de setim, veludo e gorgorão a Marie Antoinette, a imperatriz, a Figaro, lindos e os mais modernos coques de cabello e a imitação, o um sem numero de artigos de gosto e moda que só com a vista poderão ser apreciados.

ROB LAFFECTEUR,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do Dr. GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por vero quanto se desenvolve e appura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto, e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exmas apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toilett.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria inteligencia d'uma excellentissima, que bem poderá apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo oli nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim su achamalotado de largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pellica, ramos de finas flôres para o coque, pello, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas partilhas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lã, chapéos de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Bolsas para caçadas.

Até bolsas para caçada, aguia branca recebeu e pretende vende-las baratamente, com tanto que os apreciadores da caça deixem ficar um par a aguia branca da rua do Queimado n. 8.

Canivetes fixos ou ferros para abrir latas. Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bons espartilhos.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bons espartilhos e tanto sempre vende-os por preços commodos.

Confeitaria dos anjos
Rua da Cruz n. 16.

Ha presuntos, ditos em fiambre, fructas em calda, ditas secas, cajú, dito cristalisado; recebe-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, bellos e Pão de ló enfeitados.

O Peitoral de Cereja,
DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, rouquidão, Coqueluche, angina, Diphteria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos principaes medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, ao mesmo dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã:—2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo acompanhado de direcções minuciosas:—3º, e *ultimo*, *por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta*, *Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d'uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação do *Tuberculos nos pulmões*.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco deste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva, Rouquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer
CURÃO

Prisão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas, Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O melhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL,
H. M. LANE, Rua Direita No. 15,
Rio de Janeiro.

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado, baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem. em feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

GRANDE

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Por baratos preços.

Cassas francezas de cores a 240 rs. o covado.

Ditas francezas, superior qualidade, grande variedade de padrões, fazenda de 800 rs. a vara, a 320 rs. o covado.

Ditas ditas muito finas a 400 rs. o covado.

Superiores chitas francezas largas de cores fixas a 260 rs. o covado.

Lindas lãas de cores com salpicos e com flores a 320 rs. o covado.

Ditas com palmas de seda a 320 rs. o covado.

Ditas com listas imitando poil de Chêvre a 400 rs. o covado.

Superiores alpacas de cores de duas larguras com listas e com flores, grande variedade de padrões e gostos inteiramente lindos (fazenda de 1$ o covado) a 500 rs.

Sedas de cores de quadrinhos e de listas a 800 rs. o covado.

Ricos romeos ou capas de merinó, bordadas e enfeitadas com renda preta, o que ha de mais moderno para hombro de senhora a 8$, 10$ e 12$ cada um.

Bons madapolões a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Ditos a 3$.

Superior algodãosinho branco com 20 jardas a 4$ a peça.

Assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para liquidar.

LOJA DAS COLUMNAS

DE

Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Rua do Crespo n. 13.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que carreguem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

HUILE

DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO

DE

HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o *esqualo*, a *arraia*, o *phoca*, a *lixa*, *os oleos dos armadores pescadores*, e mesmo os *oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova. Estes oleos communs ou seus succedaneos são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito*, *as affecções escrofulosas e lymphaticas*, *a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua cor de palha, o seu cheiro suave e delicado, e seu gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue, como segue: « *O oleo cor de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se repara n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

PILULAS DE HOGG

1º Pilulas nutrimentaes de Hogg, com pepsina acidificada, contra as *affecções gastralgicas*, *dyspepsicas*, etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas*, *e ás vezes, impossiveis.*

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O *alimento* não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si-mesmo, « e que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere*. »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos*; esta é a « pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1).

2º Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo, contra as *molestias chronicas*, e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas*, *chlorosis*, *menstruação difficil*, *fortificam os temperamentos debilitados*.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)

« Com ajuda da *força viva* que contem a pepsina, os *alimentos* transformam-se em *nutrimentos*.

3º Pilulas de Hogg, com pepsina e proto-iodureto ferreo inalteravel, contra as *molestias escrofulosas*, *lymphaticas*, e *syphiliticas*, a *tisica*, *cachexia chlorotica*, e as *affecções atonicas geraes* na economia.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« A *pepsina*, pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção excitante d'estes dois preciosos « agentes sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis. » *Memoria apresentada á Academia imperial de medicina de Paris.*

Hogg, pharmaceutico-chymico, **rua de Castiglione, 2,** unico proprietario e preparador.

Frascos de 100 e de 50 pilulas *hermeticamente tapados*.

Deposito nas principaes pharmacias.

(1) Vede as obras intituladas: *Dyspepsia e Consumpção.* — *Estudo sobre os alimentos e os nutrimentos.*

Vende-se na pharmacia franceza na rua Nova de P. Maurer & C.

BARTHOLOMEO & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa.........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro.........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarca, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

Lãazinhas a 160 e 240 rs.

Vendem-se lãazinhas escocezas muito bonitas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, ditas miudinhas para acabar a 160 rs.: só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Attenção.

Cassas finas a 240 e 320 rs. o covado, basquinas de seda preta a 15$ e a 22$: na rua do Crespo n. 17.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes om todos os pertences proprios para fazer mover es ou quatro machinas para descaroçar algodão.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de mindezas, á rua do Queimado n. 16.

[illegible] seus freguezes, [illegible] tambem não querendo que os [illegible] ignorem o que de novo tem elle [illegible] resumidamente o dará' á chegada [illegible] nhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de mindezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tantá extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e embrulhar fazendas.

Vende-se papel pardo folha grande.

Para lustrar calçados.

Vende-se superior graxa economica.

Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.

Banhas e pomadas para cabellos.

Oléo philocome e baboza para dito.

Pós hygienicos para dentes.

Ditos camphorados para ditos.

Opiata ingleza e franceza para ditos.

Pacotes com pós de arroz.

Vasos de porcelona para ditos.

Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se a taberna da rua da Cacimba n. 2 com frente para a rua do Vigario, muito afreguezada, e com poucos fundos, propria para um principiante: a tratar na mesma.

Para acabar

Vendem-se saccos com farinha de mandioca de 2$500 a 5$, assim como saccos com feijão por baratissimo preço: no trapiche barão do Livramento no Forte do Matos n. 15.

Balões brancos e de cores para meninas.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu umas amostras de superiores balões brancos e de cores para meninas de differentes tamanhos, e como sempre, vende-os por preços commodos, visto a boa qualidade.

O Mouro de Veneza

Rua da Imperatriz n. 15

Ancoretas de azeitonas a 1$500, o que ha de melhor em barril.

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios* ! *assim denominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimente, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG. 30,000 curas das *impingens*, *pustulas*, *herpes*, *sarna*, *comixoes*, *acrimonia*, *e alterçoes*, *viciosas do sangue virus*, *e alteraçoes do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*; empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU. Este Xarope Citracte de [illegible] de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação*, *relaxação*, *e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *affecçoes cutaneas e comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET. Cura *catarrhos*, *tosses coqueluches*, *irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, A PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Rua [illegible] Aqui a nova assignatura [illegible] Avis E[illegible]

Desgrudar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o Sello Imperial do Governo Francez.

Signoret DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao mesmo tempo, gosa-se de abatimento e do maior desconto.

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

Cola superior

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Superior vinho do Porto.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

ILEGÍVEL

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Novas chapelinas

de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de muldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de sêda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de céra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotoaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc. ; a rua Nova n. 28.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras ; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoadoras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Conorai sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa ; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc.

Na rua Nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz ; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moiriantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas :

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.

Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.

Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.

Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.

Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.

Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.

Chapelinas de crêpe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.

Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.

Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.

Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.

Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençol de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.

Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.

Chapéos brancos de castor, e ricos chapeos de sol inglezes para homem.

Malas de diversos tamanhos para viagens.

Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.

Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.

11—Rua do Queimado—11

O CYSNE

N. 64——Rua da Imperatriz——N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.

Livros para missa com capas de madreperola etc.

Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.

Coques os mais modernos.

Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.

Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.

Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguiios de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.

Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho

Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.

Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.

Calçado para senhoras e meninas.

Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubim, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.

Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.

Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.

E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVO DEPOSITO

DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 1$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

LIQUIDAÇÃO

DE

MUITAS FAZENDAS

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros ; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas ; ganhando-se apenas o desconto.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As salas do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$500 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro ; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVAO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem, do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000 ; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$600 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão : rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpaca monstro com 5 palmos a 280.

Só o Pavão.

Vende-se alpacas de quadros sendo padrões escuros proprios para vestidos tendo 5 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 8 covados pelo barato preço de 280 rs. o covado, garantindo se que é fazenda que val muito mais dinheiro, portanto é pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poupelinas para a festa a 320 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas poupelinas transparentes com palminhas bordadas a lã ou quadrinhos a imitação de fio de seda, proprias para vestidos pelo baratissimo preço de uma pataca o covado, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CORTES DE SEDA.

a 28$000 reis na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr com elegantes desenhos claros e escuros, tendo muita fazenda para um vestido e vendem-se pelo barato preço de 28$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.

a 2,500 reis.

Vende-se uma grande porção de saias de côr com bonitas barras pelo baratissimo preço de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão ; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNEOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.

a 560 e 600 reis.

Vendem se as mais bonitas lansinhas com listas de seca, intituladas poil de chêvre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas mathisadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas lansinhas que se vendem pelos preços de 280, 400, 500 e 560 reis, bonitas alpacas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha

Cortes de cassa a 3$.

Cortes de organdis a 3$500

Só o Pavão.

Vendem se cortes de cassa cada um em seu papel sendo padrões novos, miudos e grandes a 3$, ditos de organdis com listas de côr e todos brancos pelo baratissimo preço de 3$500 : só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara : é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de alpaca a sete patacas.

Vendem se cortes de alpaca escura para vestidos pelo baratissimo preço de 2$240 o corte, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 6$000.

Vendem-se os mais bonitos córtes de anadine, sendo fazenda inteiramente moderna, transparente, com bonitas palmas bordadas ; esta fazenda, que é de muita phantasia, vende-se pelo baratissimo preço de 6$000 o córte : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos córtes de medina proprios para baile.

Chegaram os mais modernos córtes de medina, sendo uma fazenda inteiramente nova e transparente, com lindas palmas e quadros de seda, e vendem-se pelo barato preço de 22$000 o córte : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias a 3$500 rs.

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça ; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par ; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000 ; colchas de croché ; ditas de fustão brancas e de côr ; crochês proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc. : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de chita com 10 covados a 3$, 3$300 e 3$600.

Vende-se córtes de chitas francezas, escuras e claras, de côres fixas, e tendo 10 covados, a 3$000 ; ditas com 11 a 3$300 ; ditas com 12 a 3$600. E' pechincha, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percalas a 320 rs.

Vendem-se finissimas percalas de côres fixas, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama e Silva.

Cassas escocesas

Covado a 360 rs.

Chegaram as mais finas cassas francezas com lindos padrões todos escoceses e vendem se pelo barato preço de 360 rs. o covado na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales á Isabel

a 6$000.

Chegaram os mais lindos chales de mirinó de todas as côres com uma bonita e larga renda de lan em toda a volta, sendo deste genero o mais lindo e mais moderno que teem vindo ao mercado e vende se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja e armazem do Pavão, a' rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris : Com instrucção

Botica de Bartholomeu & C.

Lindas muito lindas lãa a 500 réis o covado

Vende se na loja do Alvaro a' rua do Crespo n. 20 B.

— Vende se uma escrava peça, idade 22 annos para serviço domestico : no pateo do Carmo esquina da rua de Hortas armazem n. 2.

— Vende-se dous carros de passeio, em bom estado : na rua do Jardim n. 21.

Attenção a liquidação

O arrematante da loja de ferragens do finado Sebastião José da Silva na rua Nova n. 35, estando resolvido a acabar com o restante das ferragens e miudezas existentes em dita loja, e por isso convida ao respeitavel publico a se munirem de ditas ferragens e miudezas por pouco dinheiro, aos senhores de engenho a approveitarem a occasião de comprar alambiques e seus pertences, e esquentar garapa, e aos senhores artistas diversas ferramentas e ferragens, assim como ainda tem sinos para igrejas ; approveitem a occasião.

Fio de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Grande novidade para a festa

Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Modernas poupelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a.	400
Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e	560
Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e	800
Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e	1$200
Finissimas musselinas de cores, covado, a	640
Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a	2$600
Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a	1$800
Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e	1$000
Modernissimos organdys de côr, vara,	1$000
Organdy largo, com lista e quadros, vara, a	1$600
Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a	4$000
Lãazinhas de uma só côr mathisadas covado a	280
Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado	24$000
Bonitos cortes de sedas cores claras a	28$000
Bonitos cortes de phantasia a	10$000
Cortes de organdys listados com 10 varas, a	6$000
Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a	640
Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e	1$600
Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e	10$000
Cassas de uma só côr de flores, covado a	280
Ditas francezas muito finas, sendo de listas e flores, vara a 500 rs. e covado a	300
Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a	1$000
Modernos manguitos com gollinhas a	2$500
Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e	10$000
Saias economicas e escuras, para quem fôr passar a festa fóra a	2$500

— Na rua dos Guararapes n. 64, vende-se uma preta de 16 annos.

Escravos fugidos

— Do engenho Penandaba continua a estar fugida ha cerca de um anno a escrava de nome Sabina com os signaes seguintes : crioula, baixa, grossa, cara redonda e bexigosa, testa batida e com uma cicatriz, côr fula, seios grandes, mãos pequenas e pernas arquiadas, representa ter 25 annos de idade, acha-se gravida quando fugio e mais alguns signaes que não se recorda, consta que esta' servindo de ama em alguma casa desta cidade a titulo de forra pois foi vista ha poucos dias na ribeira de Santo Antonio : quem a aprehender leve a ao referido engenho ou a' rua do Ouro n. 10, que será recompensado generosamente.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes : cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a peira cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pa' e em um braço, vestindo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario : recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que recebera' a gratificação acima. O escravo chama se Francisco.

100$

Furtaram no dia 3 do corrente, do engenho Recreio da freguezia de Muribeca, quatro animaes de roda, dous dos quaes tem o ferro M C, e são uma egoa da cor russa pedrez, e o outro um quartão castanho, castrabo, tres pés brancos, frente aberta, beiço branco e cêgo de um olho, e os outros tambem são marcados com o ferro MX, destes um é poltro, castanho rosilho, calçado de branco, e uma egoa de cor russa baia : quem der noticia ou os levar ao mesmo engenho, sera' generosamente recompensado ; assim como se gratifica com 100$000 a quem apprehender o mulato de nome Lauriano, com os signaes seguintes : baixo, cor clara, olhos grandes, nariz afilado, cabello corrido, sem barba, pés pequenos, tem o resto cheio de pannos, e uma marca de queimadura de um lado, que chega até o pescoço, e uma cicatriz por baixo das costellas, o qual fugira do dito engenho na mesma noite do dia 3 ; suppõe se ter ido para o Recife assentar praça, ou andar na comarca da Victoria onde morou por alguns annos : roga-se as autoridades e capitães de campo que o apprehendam e o levem ao mencionado engenho, ou a rua do Ouro n. 10.

Escravo fugido

Do engenho Bomfim comarca do Limoeiro, fugio na noite do dia 3 do corrente mez de dezembro, a escrava crioula de nome Antonia, de 20 annos de idade pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes : estatura regular, côr um pouco fula, rosto redondo, dentes limados, olhos vivos e tem grandes cicatrizes de fogo pela barriga e peitos. Foi comprada nesta cidade a 21 de fevereiro proximo passado, aos Srs. Nogueira & C., moradores a' rua da Cadeia do Recife.

Quem a aprehender conduza-a a seu senhor no referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que sera' recompensado.

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro ; cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que devera' conservar ao menos as manchas.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar faz se bandejas de bolos de muito bom gosto, enfeitadas, de armações, boquetes de flores, fitas com letreiros, proprias para casamentos e bailes, tudo com muito asseio e mais barato do que em outra qualquer parte, pãodeló e bolos enfeitados para presentes, vende-se boquetes de flores de cera, rosas e cravos, dalhas e de qualquer flôr, capellas para meninas e para noivas e pastoras, tudo muito barato, arcos, rosas para enfeites de lapinhas, e faz-se toda fruta de cera para enfeite de lapinhas, toda a encommenda de flores para fora, tudo se apromptа barato e depressa, enfeita se velas ricas para baptisados, e vende-se grosas de folhas de papel a 1$ a grosa.

100$ de gratificação

Fugio do engenho Maçanaço, freguezia da Escada, na noite de 15 para 16 do corrente, o escravo pardo, de nome Elias, idade de 20 annos, pouco mais ou menos; cabeça comprida, cabellos corridos e rentes, cara comprida, nariz afilado, dentes sãos, cheio do corpo, pés compridos e com sarnas até as canellas, sahio com camisa de algodão da terra, calça de riscado e chapéo de massa ja velho : quem o pegar leve-o ao referido engenho ou a rua da Senzala n. 38, que recebera' a gratificação acima.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

A vida politica na Inglaterra

II

(*Continuação.*)

Os *meetings* foram muitas vezes auxiliados pelas demonstrações populares. Os adversarios de toda a reforma eleitoral não deixaram de repetir que os operarios inglezes eram indifferentes a essa medida. «Onde estão os que reclamam direitos politicos?» A este desafio que era ao mesmo tempo um appello—*os trades, unions* responderam: «Eis-nos aqui.» Dahi a pouco já parecia a todos que elles mostravam-se demais. Basta indicar longinquamente os principaes traços que me impressionaram nesses grandes concursos de povo alistado ao serviço de uma ideia. Por duas vezes vi desfilar nas ruas de Londres o exercito do trabalho, a vanguarda dos chefes com suas insignias, as diversas corporações de officios, com banda de musica á frente, centenas de bandeiras desfraldadas, e modelos indicativos da industria especial de cada grupo levados em triumpho. A policia e a tropa brilhavam por sua ausencia: que fariam ellas? O porte e a disciplina dessa multidão arregimentada faziam pasmar os velhos generaes que corriam para ver tal espetaculo do alto da janella do seu club. A verdade é que os chefes do movimento, sentindo que lhes pesava grande responsabilidade, tomaram previamente todas as medidas e cautellas para evitar a desordem. Comtudo, não se agita o povo nem o oceano sem trazer espuma á superficie. O que os operarios mais receiavam nestas circumstancias era a intervenção dos «roughs,» classe indeterminada que vive ao Deus dará, sombrio elemento que acompanha em Londres todas as demonstrações, mais ou menos como os corvos vão no encalço dos exercitos para colher os frutos da derrota e do sangue. Conseguiram entretanto vencer essa causa de desordem, e se alguem teve razão de queixar-se da rapacidade desses perigosos alliados foram os proprios reformistas.

A atitude do operario inglez em taes demonstrações tem um quê de particular. Calmo e serio, está alli como se trabalhasse na officina, cumprindo conscienciosamente a tarefa do dia. Hontem trabalhava para alimentar a sua familia, hoje para conquistar aquillo que considera ser um direito politico, e as feições bronzeadas pelo sol ou endurecidas por uma vida de labor exprimem o mesmo ar de resolução atarefada. Não ameaçando nem offendendo ninguem, está comtudo firmemente disposto a obter o que pede. Nem colera nem azedume: pelo contrario, havia uma especie de jovialidade saxonia nos ditos do povo, bem como nas divisas e phrazes quasi intradusiveis postas nas bandeiras.

E' verdade que, mórmente na manifestação de 11 de fevereiro de 1867, debalde se procuraria nos estandartes essas homenagens á realeza que na Inglaterra acompanham quasi sempre as reclamações do povo. A' vista do barrete vermelho, da bandeira vermelha das estrellas (symbolo da republica dos Estados-Unidos) um observador superficial poderia suppor que a Inglaterra estava em vesperas de uma revolução. Taes emblemas, porém, estão longe de ter na Inglaterra a significação que teriam em outra parte. Os inglezes professam tanta confiança na fórma do seu governo que o não creem ameaçado por algumas côres um pouco mais vivas nem pela imitação da historia de outros povos. A «marselhesa e o Yankee Doodle» (canto americano) não podem abalar uma ordem de cousas fundada na liberdade. Se a rainha apparecesse no caminho da procissão, não só o povo lhe abriria alas, como lhe manifestaria o mais sincero respeito. N'um paiz onde os papeis são profundamente distintos, ninguem accusa o chefe do Estado pelos obstaculos que pode encontrar esta ou aquella medida politica. Os inglezes só estimam os direitos conquistados a si proprios, e só contam com os seus esforços sempre triumphantes.

Entretanto, a liga da reforma não perdia nenhuma occasião para lembrar ao povo o objecto da luta em que se achava empenhado o paiz. Uma das demonstrações de que mesmos se fallou foi a que teve lugar na segunda-feira de Pentecostes, na antiga charneca de Blackheath, e comtudo não deixou ella de ser importante. Nesse dia os operarios de Londres e dos arredores foram em chusma ao parque de Greenwich e espalharam-se pela communa vizinha para celebrar a festa do sol! Estabelecêra-se uma feira nos terrenos baldios que se estendem para as bandas de Blackheath, e homens, coroados de papel, davam-se, segundo o uso, a todo o genero de divertimento. Entretanto, enastados dessa alegria grosseira e ruidosa, elevavam-se em muitos pontos do immenso «common» estrados ornadas de pannos pintados e bandeiras que não se distinguiam muito á primeira vista das barracas dos saltimbancos. Em outro paiz ter-se-hia evitado a todo custo essa approximação com medo do ridiculo; mas os inglezes, quando tem em vista algum designio importante, não fazem caso de taes circumstancias. Reconhecia-se logo que os taes tablados eram carros de fórma rustica em que vieram os oradores, os quaes depois de desatrelados os cavallos, foram preparados por meio de varas e bandeiras. Os actores do drama que se representava alli eram bem conhecidos de certos operarios como membros da «reform league,» e n'um dos carros estava assentada uma mulher que devia fazer um discurso, a Sra. Harriet Low. Fizeram-se deste modo tres grandes «meetings» em roda dos carros descobertos e transformados em tribuna. Era então curioso abranger com o olhar o conjuncto da planicie, que abundava em contrastes: de um lado uma população descuidosa, toda dada aos prazeres do dia, cingindo a corôa da loucura; do outro grupos de operarios serios ouvindo gravemente discutir os seus interesses. Destacava-se o perfil dos oradores no horisonte inflammado pelo sol poente, os applausos da turba subiam até o céo, a vasta charneca era agitada pelo enthusiasmo da multidão; tudo isto formava um espetaculo, cujas grandes feições eram tiradas a um tempo da natureza e do sentimento da liberdade. Teve essa mesma communa de Bleakheath outr'ora mais tumultuosos ajuntamentos; servira de theatro ás insurreições de Jack Cod e de Wat Tyler.

Estas recordações historicas realçavam a condição actual dos operarios inglezes; para vencer bastam-lhes hoje as armas da palavra e os meios de acção que a lei lhes garante. Não estava concentrado em Londres o movimento a favor da reforma: tinha pelo contrario quarteis generaes em Birmingham, Manchester, Glasgow, em uma parte do Yorkshire e em outros pontos. Ahi chusmas de 100 e 200.000 homens deixavam o trabalho em dias convencionados, marchavam com ordem e reuniam-se em algum sitio deserto, obedecendo a um signal e á voz de um orador popular.

Quando homens como lord Derby dizem que havia perigo imminente, deve-se acreditar nessa declaração. Debalde se procurará dizer que os inglezes não têm o genio bellicoso e turbulento das raças latinas. Esquecem que elles fizeram duas revoluções n'um tempo em que a França tremia ainda sob a monarchia absoluta de Luiz XIV. Se depois disso adheriram elles ao seu governo, e se o espirito de conservação domina entre os proprios operarios, é certamente por que a nação obtivera quanto queria ou ao menos os meios de conquistal-o.

Na Inglaterra póde obter-se tudo com o tempo pela força moral da opinião publica, auxiliada pela impressa, pelo direito de reunião e pela liberdade da palavra: mas no dia em que se fechasse essa larga via aberta aos progressos e ás reformas pacificas, subiria a onda, e a ameaça rebentaria com o furor da tempestade. As classes superiores, o parlamento e os grandes poderes do Estado têm todo o interesse em prevenir uma tal agitação. E' verdade que, nesta ultima campanha para a conquista de um direito, a irritação dos animos não chegára ao ponto de 1832, em que os operarios de provincia (é cousa sabida hoje) afiavam os chuços para marchar sobre Londres. Os estadistas que viviam então e governam hoje a Inglaterra conservavam boa memoria desse tempo e não desejavam provocar a repetição da tempestade. Ajuntamentos capazes, como disse um orador tory, de varrer exercitos diante de si, deviam sem duvida chamar a attenção dos ministros, e entretanto o perigo só estava na rua. A discussão a que dera lugar o «reform bill» começava a arrastar os espiritos muito além dos limites de uma simples medida parlamentar. Era a constituição que de dia a dia era chamada á barra da opinião publica.

Será essa multidão que reclama um direito e quer uma conquista moral a que a Inglaterra deve receiar? Ella tem dentro de si outros inimigos. Quasi ao mesmo tempo em que avançava em Londres o exercito pacifico dos reformistas rebentavam em Deptford, Greenwich e até nas portas da capital, desordens de máo caracter. Grupam-se ao longe do Tamisa muitas industrias que vivem principalmente da navegação. Durante o estio, tudo anda regularmente; mas quando o inverno vem suspender o trabalho agitam-se massas de homens desocupados que ameaçam desfraldar a bandeira negra da fome. Até aqui não é grande o perigo; intervem com prudencia a força publica, e o motim fica abafado depois de commetter alguns actos de violencia. No dia seguinte intervem a caridade e por meio de subscripções locaes aplaca-se o descontentamento da miseria. Mas não ha nisto o indicio de um serio mal e essa advertencia não convem ser attendida pelos homens de Estado? Assustaram-se alguns conservadores em 1866 com as divisas escriptas nas bandeiras da agitação reformista; fiquem porém sabendo que existe na Inglaterra mais formidavel ameaça, é o sombrio silencio das massas sem opinião e sem ideia. Satisfazendo os desejos dos operarios esclarecidos, comprime o Estado o germen de outros movimentos que seriam desespero e vergonha para a civilisação. Deus me defenda de crer que o governo inglez tenha medo; motivos mais nobres determinaram sem duvida o seu procedimento, e por outro lado como explicar a mudança que houve em um anno nas ideias do ministerio e do parlamento ácerca da reforma eleitoral? E' o que vou dizer indicando o caracter e as consequencias desta medida politica.

III

Seria injusto suppor que uma questão de pastas tenha cegado estadistas cuja reputação e valor quasi nada podem esperar do fulgor passageiro do poder. Tenhamos melhor opinião da natureza humana e não acreditemos que ella só obedece a interesses pessoaes. O sentimento da justiça, o amor do bem nacional, não são extranhos, Deus louvado, aos que dirigem na Inglaterra os negocios do governo constitucional. N'um paiz em que domina o espirito publico, immensa é a responsabilidade do poder. Tudo obriga a sacrificar quando é preciso as proprias vistas e as do seu partido á necessidade do tempo. Ninguem melhor que o Sr. Disraeli estava preparado por seu temperamento e pela feição da sua intelligencia a um grande acto de abnegação politica. E' daquelles que, como elle proprio diz, «virão morrer na sua vida muitos privilegios», e resignam-se de boa vontade á perda de algumas vantagens emquanto podem recobrar um laço entre o seu passado e os interesses do futuro. Já desde muitos annos tinham alguns tories reconhecido com o seu chefe a utilidade de uma reforma no systema representativo; mas devia-se esperar delles o «household suffrage?» Lord Derby e o Sr. Disraeli julgaram, porém, com razão que outra qualquer medida não satisfaria o paiz. Nestes terrenos, o ministerio não tinha que receiar nada do partido radical, a quem queria espantar com a extensão das suas concessões; mas não devia contar tambem com os membros da direita? Como é que estes recebiam um projecto que derrubava todas as suas ideias? Tornava-se mister que houvessem fortes razões e grande arte para conquistar certos caracteres receiosos nas fileiras de uma maioria pouco compacta. Entretanto a cousa era mais facil na Inglaterra que em outro paiz. Ou seja espirito de disciplina ou de prudencia, o certo é que os conservadores de além-mar sabem perfeitamente renunciar ao seu systema de resistencia quando o exigem a vontade dos chefes e a força dos acontecimentos. O proprio Sr. Disraeli não estava disposto a mostrar-lhe o exemplo da intrepidez e da confiança na nação? Era evidente que o paiz queria uma reforma eleitoral, e o partido tory não tinha o maior interesse em tomar audazmente a iniciativa de uma larga medida e bem feita, para desconcertar os seus adversarios? Com essa convicção entrou o ministerio no parlamento.

Apenas se reuniram as camaras pode-se ver que a agitação e que labor havia-se feito nos animos. O Sr. Lowe, um dos poucos, cumpre confessar, cuja opinião conservou-se inflexivel, devia ter soffrido cruelmente vendo os caprichos do favor politico. Que revolução moral em volta delle! o orador que no anno passado exprimia os sentimentos da maioria (deve-se crel-o pelos applausos que cobriam a sua voz) formulava agora com igual eloquencia os mesmos argumentos no meio de uma sala que já não tinha echo. Debalde procurava conjurar com sinistras predições uma medida que lhe parecia pejada de catastrophes; ao antigo enthusiasmo da direita succedera o glacial silencio da incredulidade. E' verdade que o embryão da reforma eleitoral proposto pelo Sr. Disraeli soffreu muitas e extranhas metamorphoses. Quasi todas as garantias com que elle quiz cercar o *household suffrage*, ou por convicção pessoal, ou para respeitar os escrupulos dos seus amigos, desapparecerão successivamente da discussão. O *reform act* de 1867, tal como sahira emfim dos debates e da votação, é tanto obra da opposição como do ministerio. Como habil general, o Sr. Disraeli soube mais de uma vez fazer uma retirada para obter afinal a victoria. Tendo recusado fazer do *bill* questão de partido, tinha a liberdade de abandonar quando fosse preciso as suas posições ameaçadas e concentrar-se no principio da lei. Com que arte vinha elle por varias vezes tirar as melhores sectas do carcaz dos seus adversarios! Ouvindo o chanceller do Exchequer muitos pensarão no Sr. Bright cujas armas de combate de algum modo tinhão passado para armadura do governo. O novo systema eleitoral pertence a toda a camara; mas se os Srs. Gladstone. Stuart Mill e outros introduziram nelle alguns elementos, o Sr. Disraeli pode reinvindicar a maxima parte do successo. De qualquer mão não a do ministerio tory semelhante projecto nunca seria acceito; os liberaes nem ousariam apresental-o, tão certos estavam da derrota.

Se o concurso de um gabinete apoiado pelos conservadores era o unico que podia arrastar a camara dos communs para uma medida tão radical, o que não seria com a camara dos lords? Nessa camara é que principalmente se tinha por odioso um systema de reforma por traz do qual descobria-se distinctamente a influencia do Sr. Bright e a victoria das aspirações populares. «A voz é a de Jacob, mas as mãos são as de Esaú,» disse um membro da camara alta lembrando uma passagem da Biblia a respeito do *bill* defendido pelo ministerio tory. Se não fosse a autoridade de lord Derby e o prestigio da antiga bandeira aristocratica a cuja sombra viera subitamente abrigar-se o *household suffrage*, é provavel que o projecto encontrasse outra resistencia da parte dos nobres lords do reino. De sua passagem pela camara alta, o *reform bill*, conserva apenas uma modificação, e essa bem pode ser considerada como uma homenagem indirecta ás idéas do Sr. Stuart Mill ácerca da representação das minorias. Outros viram nisso uma vingança pessoal contra o Sr. Bright, reduzido, segundo parece, pelo novo arranjo dos votos a ser eleito ao pé de um collega tory na cidade de Birmingham. Em todo caso não podemos admirar-nos de que muitos inglezes tenham encarado a nova lei como obra do partido radical patrocinada por uma administração de conservadores.

O *reform act* de 1867 é de certo muito mais democratico que o bill de 1866. Acaba com a restricção do censo que o Sr. Gladstone abaixava, mas conservava. O projecto de lei proposto pelo chefe do partido liberal devia admittir cerca de 300.000 eleitores novos ás honras do escrutinio; o projecto vencedor admitte 1 milhão e 500.000. Ao suffragio universal o projecto sustentado pelo talento e esforços do Sr. Disraeli quasi que não oppõe outro limite que não seja a garantia do domicilio e o pagamento da taxa dos pobres. Esta ultima condição poderá dar lugar a mais de uma difficuldade que toda a gente prevê, e outra legislatura deverá sem duvida modificar neste ponto o texto do estatuto. Seja como fôr, a Inglaterra não póde perder em esperar, e a nova lei satisfaz mais ou menos os espiritos exigentes. E sem duvida que esse triumpho retemperou as forças do partido tory; deslocou-se o motor do progresso, e por uma dessas mudanças subitas que distinguem a aristocracia inglesa vio-se abrir e aplainar o caminho do lado em que se contava achar um obstaculo. Não se apavorando com as liberdades e os direitos do povo, principalmente quando estão no poder, os conservadores de além-mar têm a arte de vencer os seus adversarios precedendo-os ás vezes na pratica das reformas. Por outro lado, as classes operarias, embora adherentes ao Sr. Bright e reconhecidas ao Sr. Gladstone pelo que este fez por ellas, importam-se bem pouco com saber de que mãos receberam a liberdade politica. O unico partido que soffreu um pouco com a victoria das suas idéas foi o partido liberal. Já desorganisado em 1866 por uma tentativa infructifera, vio depois crescer nas suas fileiras as deserções e as causas de discordia. Felizmente as opiniões não se assustam na Inglaterra com esses xaques passageiros.

Na Inglaterra os partidos politicos, longe de serem accusados de perturbar e agitar o paiz, foram sempre considerados como salvaguarda do governo, a quem advertem e ás vezes dirigem no momento do perigo. Apoiados em grupos de interesses distinctos, em tradições antigas e nos votos das gerações novas, só se extinguirão na Inglaterra com o ultimo sopro da liberdade. Deus louvado, ainda existe a liberdade n'aquelle paiz, e os amigos do Sr. Gladstone aguardam com confiança a onda, que tarde ou cedo ha de leval-o á direcção dos negocios. Aproveita a derrota aos homens de estado, que adquirem experiencia, e sentem melhor a necessidade de contrahir laços intimos com a parte esclarecida da nação que representam.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

O ASSASSINIO DO MINISTRO ROSSI. — Não somos amigos de evocar, diz *La Epoca*, certas recordações que mais valera deixar adormecidas no livro da historia; porém encontrando esta relação no *Pensamiento Espanhol*, reproduzimo-la como exemplo dos excessos a que conduz o fanatismo politico:

Hoje, que a revolução italiana esteve a ponto de conseguir os seus criminosos propositos, cremos conveniente extratar de uma carta dirigida a *L' Etandard* de Paris, os principaes trechos que se referem á morte de Rossi, primeiro ministro de Pio IX no anno de 1848.

O partido de acção, impaciente por ir ao poder e julgando que Rossi lhe impedia o caminho, decidio sem vacilar matal-o.

O assassinio decidio-se pela primeira vez em um banquete dado em honra dos deputados romanos por uma associação de conspiradores furibundos. Alguns dias depois, n'outro banquete que houve em Frascoti, tratou-se novamente do assumpto nos seguintes termos:

— O punhal matará a Rossi.

— Quando?

— Quando se abrir a legislatura.

— Onde?

— Na escada do palacio da chancellaria.

— Quem dará a punhalada?

— Um só não basta, porque mil incidentes podem fazer malograr o exito, e então devemos considerar perdidas as esperanças; precisa-se de tres executores.

— Quaes hão de ser?

— Isso decidi-lo-ha a sorte.

No dia seguinte, durante a noute, a mesma commissão composta de trinta individuos, reunio-se n'uma casa isolada. Cada conspirador escreveu o seu nome n'um papel, e deitou-o dentro do chapéo do presidente.

— Amigos, disse então este, a Italia conta comnosco, com a ponta dos nossos punhaes deve sellar-se a liberdade; a liberdade conquistada com o sangue, será mais bella; conquistada com o ferro, será mais forte; cruzai as armas e jurai que será atravessado com um destes punhaes aquelle que recuar cobardemente antes de haver cumprido o seu compromisso.

E os punhaes cruzaram-se, repetindo todos os concurrentes:

— Morra Rossi!

Muito bem! replicou o presidente. Depois tirou tres papeis do chapéo.

Terminada a interior operação, os tres eleitos e o resto dos concurrentes desceram a um quarto subterraneo illuminado por tochas funebres. Um homem estava alli esperando, diante de um vulto coberto: compunham o vulto tres cadaveres, idos do hospital: o homem que os guardava era um cirurgião filiado naquella sociedade.

Quando todos estavam reunidos, o cirurgião levantou o panno que cobria os tres cadaveres, e disse aos tres assassinos assignalados pela sorte:

— Se quereis que a victima caia morta a vossos pés, é preciso que lhe deis um golpe rijo sobre a carotida, porque só assim cahirá no acto sem vida.

Depois, agarrando um dos assassinos pela mão e pondo-lhe o dedo sobre o collo do cadaver, disse:

— Estão aqui as carotidas: tratai de as ferir como vos indiquei.

O assassino levantou o punhal, e de um só golpe rompeu a carotida.

Aqui refere o correspondente que Rossi recebeu aviso de que se tramava contra elle, e accrescenta que antes de se dirigir para a camara esteve com o papa, a quem leu o discurso inaugural. Parece que Pio IX lembrou ao seu ministro que fosse prevenido, porque tinha de precaver-se contra a cobardia e traição dos exaltados. Deixemos fallar o correspondente de *L' Etandard*:

Antes de ir para a camara Rossi subio ao Quirinal, vio o papa e pedio-lhe a benção.

— Conde, disse-lhe o santo padre; permanecei aqui; esses miseraveis são capazes de tudo.

— São tão cobardes como crueis, respondeu Rossi.

Desceu e entrou na carruagem, apezar dos rogos de alguns prelados seus amigos, em companhia do Sr. Righetti, ministro interino da fazenda.

A praça do palacio da chancellaria estava coalhada de gente, entre a qual se viam não poucas caras de pessimo presagio. Ei-lo aqui. E' elle, é elle! diziam ao vel-o passar. Rossi desceu da carruagem; a sua physionomia não revelava a menor inquietação. No momento em que entrou no portico do palacio, começaram os gritos e os assobios; porém não retrocedeu e seguio o seu caminho entre as alas de carabineiros que continham a multidão.

Chegando ao pé da escada, e no instante em que poz o pé sobre o primeiro degráo, sentio-se ferido: voltou a cabeça; porém apenas fez este movimento, outro individuo, com a rapidez do raio, rompeu-lhe a carotida com um punhal. As instrucções do cirurgião foram pontualmente executadas.

Rossi exclamou: Meu Deus! Subio mais tres degráos e cahio. Os carabineiros não se moveram do seu posto.

— Que succedeu, perguntavam alguns pondo-se nas pontas dos pés.

Silencio, silencio: não é nada, respondeu outros.

O Sr. Righetti e o secretario do ministro aterrados com a scena que presenciavam, agarraram Rossi banhado em sangue e metteram-no n'um quarto do palacio collocando-o sobre uma cadeira. Rossi abrio os olhos pela ultima vez, deu um fraco suspiro e entregou a alma ao Creador.

Annunciou-se á camara a morte do presidente.

— Que nos importa! parecia dizerem os deputados, que não tiveram sequer o pudor de occultar a sua cumplicidade; e continuaram fallando como se nada houvera succedido.

Os embaixadores e os outros personagens officiaes sahiram indignados de semelhante caverna de assassinos, e correram ao Quirinal para instruir o papa do que tinha succedido; porém Pio IX já o sabia.

Nessa mesma noute, a commissão revolucionaria, rodeada dos seus sicarios, de um populacho ebrio do sangue, de guardas nacionaes e de alguns carabineiros, conduzio em triumpho um homem que representava o assassino. Aquella horda selvagem e ferez quiz victoriar o assassino debaixo das janellas da casa de Rossi emquanto a mulher e o filho do infeliz ministro choravam de joelhos em frente do cadaver delle.

—

EXECUÇÃO DOS FENIANS.—Uma correspondencia de Londres, publica os seguintes pormenores, a respeito da procissão funebre, organisada em consequencia da execução dos fenianos.

Na frente da columna, os pifanos tocavam a marcha funebre de Saul, de Haydn, e de minuto em minuto uma pancada n'um zabumba, semelhava o som mortuario da artilharia.

Uma grande bandeira, cobria a frente da columna, lendo-se nella estas palavras:

Por tres homens mortos, estão milhares de luto.

A medida que a procissão funebre avançava em Sleet-Street, dirigindo-se para Hyde Park, o silencio era maior.

Mas de cada uma das ruas e travessas, que communicam com a grande arteria da cidade, novas e grandes massas se iam juntar á manifestação.

Eram mil á partida, mas contavam-se dez mil á entrada.

Silencio por toda a parte. Os commissarios, conhecidos pelo crepe, que levavam no braço; e espalhados ao longo da columna, eram sufficientes para manter a ordem.

Que tranquillidade respeitosa, que tristeza profunda! Não, de certo, não encontravam trajes brilhantes, nem vestes pomposas! Eram todos operarios, vestidos pela maior parte com os seus fatos de trabalho; mas que lição de humanidade davam elles a esses rigidos tories, que se haviam mostrado tão implacaveis.

Por um unico momento foi interrompido o silencio funebre da multidão. Foi quando passou em frente da multidão; esses senhores que do alto das suas janellas viam desfilar a procissão, tiveram o bom gosto de rir em altas gargalhadas.

Sentio-se então um murmurio, mas os commissarios obstaram ao grito da indignação que ia soltar-se.

Quando chegou a Hyde Park a columna, engrossada com os que se haviam juntado a ella na sua passagem, dividio-se em tres grupos. No primeiro, Mr. Finlen pronunciou um discurso em que disse que aquelles tres homens que acabavam de ser mortos, haviam sacrificado as suas vidas á causa que julgavam justa e gloriosa, que o seu sangue derramado sem necessidade, sellaria a alliança entre os inglezes, escocezes e irlandezes, libertando-os ao mesmo tempo do despotismo de certas classes.

Depois, por proposta de um operario, entoou-se o *De profundis*.

Durante este tempo, as cabeças estiveram descobertas, e muitos dos espectadores, com quanto se não associassem ao cantico funebre, não deixaram com tudo de dar essa demonstração de respeito.

No segundo grupo, lia-se nesse meio tempo, depois de uma curta allocução, o serviço dos mortos.

Os assistentes de joelhos, e com a cabeça descoberta respondiam em voz alta, e de espaço a espaço ouvia-se envolvido com as orações, o soluçar das mulheres que choravam.

Em volta do terceiro grupo, estava reunido um grande numero de pessoas, entre as quaes se notavam muitos membros do parlamento.

Tambem alli se pronunciaram algumas palavras de sentimento, por essa execução rigorosa pela qual o governo tory, julgou inspirar o terror, e que causou em todo o paiz uma profunda e penosa sensação.

Todos, e aquelles mesmos que eram grandes partidarios da severidade, estavam compungidos pela tranquillidade dolorosa e cheia de dignidade que se notou no procedimento do povo, durante todo o dia.

As tres horas o Park estava evacuado sem barulho e sem confusão.

—

BENS ECCLESIASTICOS.— De um jornal italiano extractamos alguns pormenores relativamente á venda dos bens ecclesiasticos, a que se procede, na Italia, com vigor, e que tem sido bem succedida.

A totalidade das vendas effectuadas em leilão desde o dia 26 de outubro até 22 de novembro monta a 22,504,149 francos 53 centesimos, e a totalidade dos preços de avaliação dos lotes vendido eleva-se tão sómente a 16,144:003 francos 22 centesimos.

Até ao dia 22 de novembro foram postos em praça publica 5,188 lotes de um valor estimativo de 28,306:228 francos.

Na data indicada, as participações chegadas á administração central fazem menção de 7,734 lotes avaliados em 30,168:915 francos. Serão postos em hasta publica antes do dia 18 de dezembro.

Desde o dia 2 de setembro até 22 de novembro, as commissões provinciaes de vigilancia approvaram 12,991 lotes, cujo valor estimativo é de 30,602:450 francos.

—

O ENSINO PRIMARIO NA BAVIERA.—Escrevem de Munich, em 14 do passado:

« O governo acaba de apresentar ás camaras um projecto de lei sobre o ensino primario, o qual é uma refundição e uma reforma completa das leis e decretos antigos sobre este ramo tão importante da economia social.

« As observações haviam sido muito energicas por parte do clero catholico e protestante á simples noticia de uma mudança no estado actual da legislação, e no mez de outubro os bispos reunidos em Passau haviam redigido uma mensagem, em que se formulavam os mais vigorosos protestos contra a intenção attribuida ao ministro da instrucção publica, de pretender subtrahir a infancia que frequenta as escolas communaes á salutar influencia da religião.

« Um exame attento dos artigos da nova lei, dissipou já em parte estas prevenções, e a commissão nomeada pela sua camara acolheu favoravelmente as idéas do governo a este respeito. Longe de ser concebida em espirito hostil á religião, a nova lei applica-se em assegurar ao ensino da moral e das verdades do christianismo todas as garantias que elle reclama. E' o ministro do culto ou a pessoa por elle designada quem ministra a instrucção religiosa. Na sua falta este cuidado fica encarregado ao professor, mas sempre sob a fiscalisação das autoridades parochiaes. O cura ou o pastor tem o direito de intervir, todas as vezes que julgar que os interesses da crença o reclamam. Em compensação a parte technica do programma dos estudos, os methodos a empregar a hora e a duração das lições deixam de ficar sob a sua fiscalisação exclusiva, e o professor neste ponto não fica sujeito senão ás autoridades seculares.

« Teve-se o cuidado na nova organisação de evitar o mais possivel os conflictos entre as differentes confissões, sanccionando o uso já estabelecido de separar quanto possivel as escolas catholicas das protestantes. Se os dissidentes são pouco numerosos para proverem ás despezas de uma escola, têm o direito de buscar a da sua communhão, que se ache na sua mais immediata visinhança. E' somente no caso em que a escola se ache muito distante que são obrigados a frequentar a escola communal e a concorrer para a sua manutenção. Os Israelitas e todos os membros dos cultos não christãos gosam das mesmas liberdades.

« O ensino escolar é obrigatorio para todas as creanças desde os seis annos até aos dezeseis. A escola primaria, propriamente dita, comprehende um periodo de sete annos, e os cursos de aperfeiçoamento duram tres annos. A primeira deve ser frequentada pelas creanças em todos os dias da semana. A segunda só aos domingos e dias santificados, e em geral á noite. No inverno, quando os trabalhos do campo se acham parados, as autoridades da localidade podem obrigar os adolescentes a assistirem a cursos que se fazem em dias determinados da semana. A escola dos domingos trabalha ha alguns annos na Prussia e no Wurtemberg, dando excellentes resultados. Esta experiencia decisiva levou os autores do projecto a propor esta reforma.

« Os adolescentes de doze a treze annos que podem utilmente auxiliar seus pais, seguem sem fadiga cursos apropriados á sua idade e ás suas occupações diarias. Este alargamento de estudos mantém na mocidade o gosto pelos exercicios intellectuaes. A população dos campos é muito assidua a estes cursos, e não se torna necessario empregar meios obrigatorios para a decidir a receber os beneficios da instrucção. Durante o curso dos estudos o ensino religioso é obrigatorio.

« Estas disposições são modificadas com respeito aos jovens empregados no trabalho das manufacturas. O titulo VI na lei não se limita a fixar a duração das horas de classe. Enumera as materias que constituem o ensino e o modo de se verificar a inspecção para reconhecer do estado da instrucção e da boa saude das creanças.

« Cada communa deve possuir uma escóla, a menos que a população seja tão pouco numerosa que os recursos communaes lhe não sejam sufficientes. Neste caso, e inteiramente como excepção, algumas communas podem quotisar-se para a creação e manutenção de uma escola.

« Durante muito tempo as raparigas e os rapazes recebiam o mesmo ensino no mesmo local. Seguindo nisto o exemplo dado pelo governo francez o legislador bavaro pensa em crear por toda a parte escólas para o sexo feminino e em recrutar por meio de exame um pessoal de mestras com todas as garantias de moralidade e capacidade.

« Esta organisação é de recente data na Allemanha, e presentemente só se encontra na Plusrhenana, na Saxonia no Wurtemberg e no ducado de Saxe Coburgo.

« As communidades religiosas podem ser encarregadas pelas communas das escólas das raparigas bem como das dos rapazes; porém não podem fundar escólas livres sem a auctorisação expressa dos poderes publicos e das auctoridades communaes.

« Os paes são responsaveis pela assiduidade de seus filhos. Em caso de irregularidades reiteradas, os paes ficam sujeitos a uma multa de 3 a 12 kreutzers, 10 a 50 centimos. São ainda obrigados a fornecer a seus filhos livros e accessorios da classe. Em caso de indigencia o cofre communal fará as despezas.

« Neste systema a escóla, sem depender propriamente do governo, é considerada como serviço publico. A fiscalisação pertence a uma commissão composta do cura, presidente; de um burgomestre, de um conselheiro municipal, do professor e dois delegados eleitos pelos habitantes. Nas communas de confissões differentes, os dissidentes têem o direito de introduzirem no conselho, na proporção de seu numero, um ou mais delegados. Todos os delegados devem ser casados ou viuvos. Esta commissão deve inquirir em reuniões periodicas do comportamento, da moralidade, da religião, e finalmente de tudo o que interessa ao bem estar e á saude das creanças. Vigia pela execução dos regulamentos escolares, auxilia o professor na manutenção da disciplina e intervem nos conflictos que possam suscitar-se entre elle e as familias. Estas commissões, que se substituirem á censura outr'ora exclusiva dos ministros do culto, funccionarão como no Wurtembergue; mas não é ainda certo que os curas catholicos consintam em fazer parte dellas.

« Uma das innovações mais notaveis da nova lei é a creação em cada districto de inspectores, nomeados e remunerados pelo ministerio da instrucção publica. Reunidos ao sub-prefeito, constituem uma jurisdicção de appellação que estatue em casos litigiosos. O projecto de lei limita-se a indicar a necessidade de formar mais tarde um conselho superior de instrucção publica.

« O ensino não é gratuito, mas a retribuição escolar que as communas são autorisadas a fazer perceber pelo recebedor municipal, acha-se fixada n'uma taxa muito moderada, 24 kreutzers, ou 86 centimos por trimestre. Occorre-se ao *deficit* da dotação escolar por alguns kreutzers addicionaes ao imposto a cargo de todos os cidadãos. Além disso um grande numero de communas e de cidades gosam de rendimentos consideraveis que lhes têm sido legados para o ensino primario.

« A nova lei assimila os professores aos funccionarios publicos. São encartados e não são admittidos sem concurso publico. Conserva o antigo uso de serem propostos pelas communas, afim de que o professor seja sempre tanto quanto possivel fôr da confiança dos pais de familia; todavia o estado tem o direito de ratificar ou não a proposta.

« Os professores vencem um ordenado que varia entre 400 e 500 florins. Habitam no edificio da escola ou recebem uma indemnisação pela habitação. Havia-se pensado em lhes prohibir as funcções de cantores ou sacristães; porém, como d'ahi auferem um rendimento bastante importante, a que seria necessario prover por meio de um abono de 400:000 florins sobre os fundos do orçamento do estado, adiou-se esta reforma para época ulterior.

« De seis em seis annos os professores indicados pelo seu bom procedimento e serviços, recebem um augmento de 25 a 100 florins. Aos setenta annos de idade são reformados, com direito a uma pensão de 300 florins pelo menos. Estas reformas são fornecidas por uma caixa para quem devem contribuir todos os professores e professoras em activo serviço. O estado suppre as faltas de fundos desta caixa.

« Na sessão do dia 13, a commissão escolheu para seu relator o Sr. Gelbert, pastor protestante de Landau, e todos os membros accordaram em agradecer ao governo esta nova prova da sua solicitude pela educação popular. »

—

UMA EXEMPÇÃO BEM ENTENDIDA.—E' costume, na Inglaterra, que os membros da camara dos communs, que completarem sessenta annos, sejam exemptos do serviço das commissões. Setenta e cinco membros desta camara acabam de reclamar para a presente sessão o privilegio que a idade lhes concede.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.

ILEGÍVEL